



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

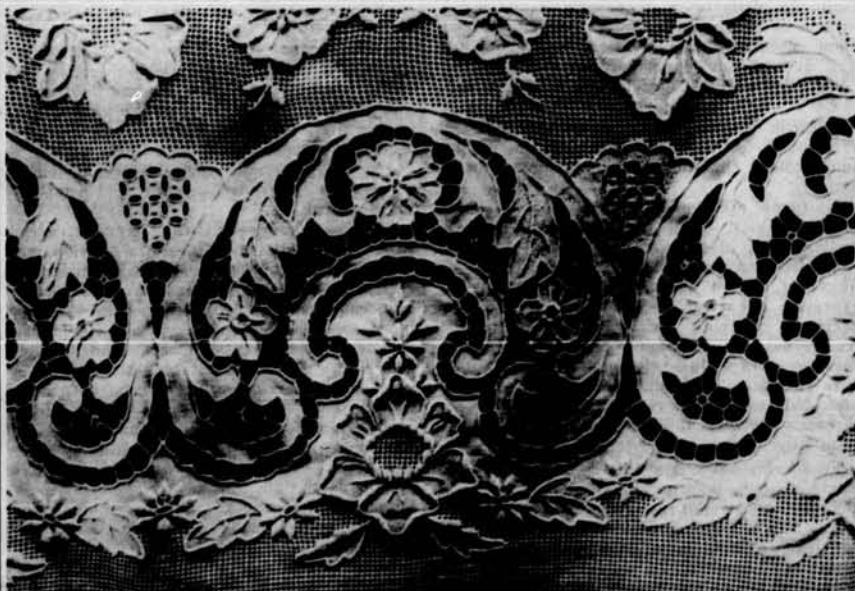
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO 1989
ANO 113.º — N.º 37.050 — PREÇO 50\$00

Na sua deslocação ao Vaticano

Alberto João Jardim oferecerá ao Papa João Paulo II uma valiosa toalha de Bordado Madeira



(Ler na página 4)

Mais do que sugere a CEE

Medicamentos em Portugal vão ter literatura que todos entendam

Portugal vai ter legislação sobre medicamentos que, pelo menos num aspecto, será mais avançada do que exigem as directivas da CEE.

Segundo apurou a agência Lusa junto da Direcção-Geral dos Assuntos Farmacêuticos, a proposta de decreto a enviar ao Governo até 30 de Junho prevê que as embalagens incluam uma informação dirigida ao

doente em linguagem mais clara e acessível.

A directiva da CEE 75/319, actualmente em vigor, não obriga sequer os países membros a incluírem essa informação em todas as embalagens de medicamentos e, muito menos, a torná-la acessível ao doente.

Recentemente, a nível da Comissão Europeia, foram feitas propostas no sentido

de alterar essa situação, tornando obrigatória a inclusão de literatura nos medicamentos de venda livre e prevendo que no prazo de dois anos a Comissão apresentasse nova proposta sobre a possibilidade de se tornar mais claro e acessível o conteúdo da informação incluída nas embalagens.

Apesar de o Parlamento Europeu ter aprovado essas

propostas, a redacção final dada pelo Conselho de Ministros acabou por eliminar a recomendação quanto à informação mais clara e acessível, decidindo apenas que «a inclusão de uma literatura na embalagem de produtos farmacêuticos de venda livre será obrigatória a não ser que todas as informações exigidas possam ser fornecidas no

(Continua na 21.ª pág.)

sumário

Região

- Perry Vidal afirma: Críticas à Lota do Funchal têm objectivos políticos
- Autoridades preparam medidas contra poços abertos
- Estudo de tráfego automóvel define passagens desniveladas
- Encontro de Professores de Matemática

País

- Centenas de taxistas no funeral do colega assassinado no Porto
- Dez milhões de contos investidos na frota pesqueira

Mundo

- Parlamento paraguaio dissolvido
- Governos britânico e espanhol discutem contencioso de Gibraltar

Desporto

- Marítimo com esperança num bom resultado na Luz
- Nacional: os dois pontos não podem fugir dos Barreiros...

DN sai quinta-feira

O "Diário de Notícias" encerra hoje, Dia de Carnaval, os seus serviços, devido ao feriado celebrado na Região.

A nossa próxima edição sairá quinta-feira.

Carnaval Trapalhão desce hoje à cidade para animar madeirenses

Como é tradicional na terça-feira de Carnaval, o Cortejo Trapalhão, com concentração e saída da Praça do Município desfila hoje pela Avenida Arraia, a partir das 16 horas, dando às ruas da cidade um colorido e uma animação *sui generis*.

É no Carnaval que todos os mascarados saem à rua «na pele» de um qualquer sonho, que esta quadra torna possível, mas que horas depois a realidade do dia-a-

dia fá-los cair em si. É ainda a altura em que tudo prima pela espontaneidade, onde nada é obra do «previamente combinado».

Mas não é só o Funchal que «vive» o Carnaval.

O concelho de Santana tem hoje, a partir das 16 horas a Festa dos Compadres. Faz parte das festividades um cortejo alegórico aos compadres, o qual percorrerá algumas ruas locais contando com a

participação de grupos das escolas, Casas do Povo, freguesias do concelho, incluindo a freguesia da Ilha.

Pelas 18 horas proceder-se-á ao tradicional «julgamento» dos compadres, seguindo-se, às 19 horas, a queima das comadres e dos compadres.

A concluir, um baile de Carnaval com um conjunto musical animará Santana até às 24 horas.

(Continua na 6.ª pág.)



Carnaval A eternidade da máscara

JOÃO FRANCA

Quarenta e um anos são quantos agora faz a queda da máscara nas ruas de Lisboa. Nesse distante Domingo Gordo a cidade terá estranhado a quebra de uma tradição de séculos, durante os quais a carantonha de cartão e a mascarilha de seda tinham sido passaporte para o divertimento popular. Em livre trânsito, passaram elas por avenidas e praças, becos e vielas, com a alegria da «reinação» em liberdade, é certo, mas nem sempre com a devida responsabilidade, em termos civis. Daí, resultarem o uso e o abuso, de que sofria as consequências o pacato cidadão, sem nada a ver com o jogo dos foliões. E eis-lo a ter de sacudir do rosto a gema podre de um ovo, quando não um certo líquido de cheiro nada agradável, que mais ainda havia: gestos e atitudes impróprios de gente civilizada. Dir-se-ia confundir a graça carnavalesca com a explosão de frustrações recalçadas, sabia Deus por que motivos.

A rigor, não seria apenas isso. Uma certa corporação policial estaria interessada no rosto descoberto de quantos andavam na rua. Ainda assim, ouvia-se o protesto de «Aqui del-rei, que já nem a cara nos pertence!» — isso nos anos 40, em que o cidadão tinha de ver como falava.

A verdade é que, sem máscara, o Carnaval alfacinha foi-se abaixo. O próprio e tão famoso Corso da Avenida da Liberdade perdera a graça e a grandeza na capital e acabou por desaparecer de vez. Depois, tentaram ressuscitá-lo nas alamedas do Estoril, com «reis» famosos (astros do Cinema), mas sem grande êxito nem continuidade, dado que também morreu.

Perante os factos, podemos concluir que um Carnaval sem máscara poderá ter a beleza

de todo um colorido em movimento festivo, sim, mas faltar-lhe-á a razão de ser, como sempre terá sido, desde a sua origem: o princípio do disfarce e o desafio à intriga: «Quem és tu, ó máscara?». E quantos poderiam responder, sem mentir: «Sou agora o que de veras sou e sempre fui. Só que as circunstâncias me não deixaram ser quem eu era».

Bastaria isso para entendermos o Carnaval e constatar que sem máscaras não tem ele a sua verdade. Quando muito, será um simulacro.

No fundo, o Carnaval é uma forma de evasão psicológica, da qual apenas as crianças se livram, por desconhecerem-na. Mesmo mascarada disto ou daquilo, anjo ou demónio, a inocência não se altera, tenha a máscara a expressão que tiver. Os adultos, não. A experiência da vida vivida, os enganos, as frustrações e até mesmo a dor e o luto conjugam-se para a ilusão do esquecimento, embora passageiro. Três dias de máscara podem valer todo um ano de rosto descoberto, de reverências tantas, a dizerem «sim» quando deviam dizer «não».

Se durante um ano a vida se mostrou contrária, triste e madrastra, é quase um dever, nos dias de Entrudo, recorrer-se à máscara rissonha. Não se trata apenas de burlar o Destino, mas, principalmente, disfarçar certas apreensões, quando não vestir de verdade a própria mentira. Por muito má que seja ou tenha sido uma vida, há sempre uma época, um dia, uma hora de felicidade, agora acordada por detrás da máscara — a máscara preferida por este ou por aquele estado de alma.

Raramente se veste uma fantasia ao acaso

e se afivela uma máscara sem sentido. Ela terá de justificar um propósito qualquer e traduzir o motivo da presença intrigante. Na maioria dos casos, os outros não se preocupam com isso; o mascarado é que se preocupa em intrigar, esquecido de que está a iludir-se a si mesmo, muito embora errado não esteja, visto ser a ilusão a alma do Carnaval. Mais ou menos, é como na vida de todos os dias. Há quem não saiba viver sem o calor da ilusão. Nessa base teria estado o começo do Entrudo. Proporcionar o sonho, fomentar a alegria, ver-se cada qual o melhor do mundo...

Ano após ano de viseira e fantasia, a experiência nos diz: a certa altura da vida, um Carnaval nunca vem só. Consigo traz um cortejo de verdades sem máscara, a lembrança das fraquezas e frustrações, passos errados, incompreensões escusadas, juízos sem razão e outros dissabores evitáveis, caso tivéssemos tido a firmeza frontal da sinceridade, a verdadeira sinceridade do Carnaval de máscara efêvelada. O Carnaval não falseia. Nós é que falseamos a pureza do Carnaval: divertir sem extorquir, intrigar sem molestar, iludir sem lesar. A ilusão é coisa própria: de nós para nós mesmos, de acordo com a nossa fantasia. Estamos a ser aquilo que devíamos ter sido e não fomos, talvez por nossa culpa.

Nisso havemos de pensar na Quarta-Feira de Cinzas, quando caída a máscara da nossa fantasia, à semelhança de uma serpentina ardida. Um rosto ou só um nome pode erguer-se das cinzas de si mesmo, a dizer-se saudade de um outro Carnaval perdido no tempo. Contudo, continuam intactas as máscaras das

(Continua na 21.ª pág.)

há 100 anos

A Torre Eiffel

«N'um jornal científico encontramos os seguintes dados, que nos pareceu curioso extrair, porque, pela índole do jornal, sahem inteiramente do domínio da invenção, podendo ter-se como rigorosamente exactos.

Os pilares que servem de fundação à terra são de alvenaria e cantaria. Os dois pilares próximos do Sena tiveram que descer até doze metros de profundidade, porque só ali se encontrou uma camada suficientemente estável. Terminados os pilares, a alvenaria ou a cantaria findaram o seu papel: d'ali para cima não há mais que ferro.

Uma coisa que muito preocupava os milhares de «flaneurs» que desde o princípio teem assistido à elevação da torre, era o modo, assaz seguro, para obter a ligação do peso enorme da construção de ferro com os pilares de cantaria. Recio de ignorantes: houve, com effeito, que fazer uma ligação, mas provisória. Definitivamente, o peso da construção férrea será tão considerável que do acção d'esse peso que sobre os pilares confiou exclusivamente o construtor a adesão, absolutamente firme e inabalável, das duas partes do

edifício. Qualquer outra obra de ligação seria pura superfluidade.

A torre mede já d'altura 229 metros, quer dizer, mais de 60 do que o obelisco de Washington, que era até hoje o mais elevado monumento de todo o mundo.

O 1.º andar da torre mede de superfície 4.200 metros, quer dizer metade aproximadamente do espaço central da Praça do Rocio. Actualmente funcionam ali uma machina a vapor e wagons, que circulam sobre o caminho de ferro, distribuindo aos diferentes pontos as peças da edificação superior.

Como construções definitivas edificar-se-hão n'este pavimento quatro restaurantes, um em cada ângulo, quatro vastos salões de 37 metros por 15, e 4 balcões dando sobre o interior do vasto quadrilátero, no meio do qual se elevará uma fonte monumental.

Exteriormente haverá uma varanda de 3 metros de largura reinando em todo o contorno do andar d'onde será visível todo o contorno do andar d'onde será visível

todo o panorama de Paris. Esta varanda tem um comprimento desenvolvido de 285 metros.

Finalmente o 3.º andar, a maior altura acessível ao público, achar-se-há a 276 metros, 43 de altura.

E dizemos «acessível ao público», porque ainda, acima d'esse andar, o auctor da torre Eiffel, reservou um vasto salão de 10 metros de lado, destinado às reuniões dos sábios, atrahidos a essa prodigiosa altura para o fim de experiências especiaes».

Sufrágio no hospício

«Nos dias 26 de Janeiro último, e 4 do corrente celebrar-se-ão missas na Capella do Hospício da Princeza D. Amélia, sufragando a alma de Sua Magestade a Imperatriz D. Amélia, fundadora d'aquella casa de caridade, e sua Excelsa filha, fallecidas em iguaes dias, isto há bastantes annos. Assistiram áquelles actos várias pessoas d'esta cidade, e o pessoal do mesmo Hospício».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Administrador: Jorge Figueira da Silva
Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Camacho Fernandes, Henrique Correia, Lúcia Maia, Miguel Ângelo, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Maneta»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfindega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM DEZEMBRO/88: 10.900 EXEMPLARES

OPINIÃO

Menos álcool ao volante a partir de 1993?

0,5 miligramas (mg) por mililitro (ml) de sangue: eis a quantidade máxima de álcool a que a partir de 1993 terão direito os condutores da Europa dos Doze se o Conselho de Ministros da Comunidade aprovar as propostas que acabam de lhe ser submetidas pela Comissão Europeia. A aplicação deste limite significaria para dez dos doze países membros da Comunidade um travão adicional ao consumo de álcool. Com efeito, apenas Portugal e a Holanda aplicam já essa limitação, contentando-se



os restantes países com um valor de 0,8 mg. É sabido que o álcool ao volante é responsável por algo entre um terço e metade dos acidentes mortais na estrada envolvendo adultos. Ora, segundo as investigações efectuadas, um nível de álcool de 0,5 mg por ml de sangue pode já provocar alterações no comportamento normal de um jovem condutor ou de um automobilista pouco habituado a beber.

Uma carta de condução verdadeiramente europeia

Hoje em dia, quando um europeu se instala num outro país da Comunidade Europeia deve trocar no prazo de um ano a sua carta de condução por uma do seu novo país de residência, pagando às autoridades competentes uma soma mais ou menos importante consoante os casos. A Comissão Europeia acaba de propor aos Doze que cada um deles reconheça as cartas de condução dos restantes, permitindo assim aos europeus que mudam de país de residência a manutenção das cartas respectivas. A proposta prevê também características comuns das cartas de condução bem como dos exames que permitem obtê-las.

Em direcção a um seguro automóvel sem fronteiras

Combinar a possibilidade de um automobilista segurar o seu automóvel onde bem entender com a garantia de que as vítimas de acidentes obterão indemnizações satisfatórias em prazos razoáveis é o objectivo essencial de uma proposta de liberalização nesta matéria que a Comissão acaba de submeter aos doze para aprovação. Trata-se de estender aos seguros automóveis a supressão das fronteiras nacionais já decidida em Junho de 1988 para todos os seguros com excepção dos de vida. Para tal, a proposta da Comissão procura regular todos os problemas específicos dos seguros automóveis: protecção dos interesses das vítimas de acidentes, funcionamento dos fundos de garantia nacionais destinados a indemnizar as vítimas de acidentes provocados por condutores não identificados ou não segurados e por fim o sistema da carta verde.

Novo código actualiza e reforça praxe académica

RODRIGUES DOS SANTOS, da agência Lusa

Um código actualizado da praxe académica de Coimbra vai proibir que os estudantes do sexo masculino usem brincos nas orelhas quando trajados de capa e batina e recomendar que este hábito talar não cheire a naftalina.

O traço académico traduz a tentativa de identificar os estudantes como tais, saltando por cima dos desníveis económicos e de ordem social.

O apelo ao seu arcamento constante explica-se também por serem a capa e a batina peças fundamentais de outros ingredientes da praxe.

Esta começa por impor regras à forma de usar essa vestimenta e cominar sanções contra quem as infringir.

A codificação da praxe que tem vigorado remonta a 1957, desde quando se registaram grandes transformações em certos usos académicos.

Os cortejos da queima das fitas e as garraíadas na Figueira da Foz exemplificam duas práticas que se enraizaram nos costumes dos estudantes e que não estavam regulamentadas dando lugar a abusos.

O novo código, agora aprovado pelo Conselho de Veteranos, parte do princípio de que conservar a tradição é uma arte e juntar-lhe elementos novos constitui a evolução dessa arte.

«Invasão» da universidade pelo sexo feminino

Além de dar guarida e foros de instituição a essas e outras manifestações, ele atenta muito no fenómeno da invasão da universidade conseguida pelo sexo feminino.

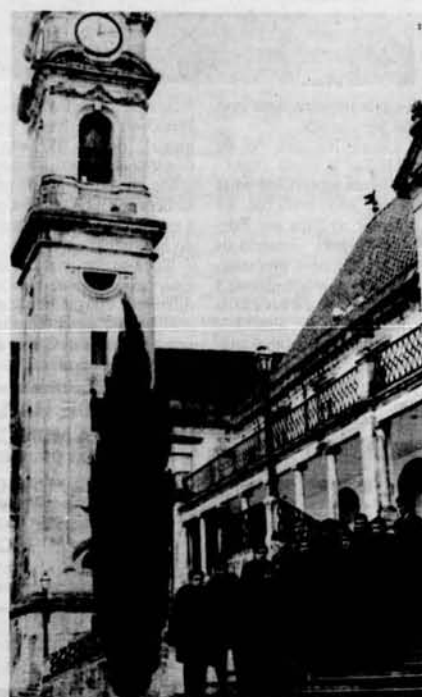
Já vai muito distante o século XVI em que uma mulher, Publia Hortensia, teve de se disfarçar de homem para cursar a Universidade de Coimbra, assim como passou o século XIX, em que Domitília de Carvalho ousou transpor as portas de Minerva, sob os olhares escandalizados da Academia de então, para se doutorar em medicina.

Actualmente as mulheres que frequentam as sete faculdades da universidade

são em maior número que os homens — cerca de 51 contra 49 por cento.

Esta realidade impôs a alteração de alguns costumes e a introdução de outros que a Comissão de Veteranos revisora da praxe teve de levar em linha de conta.

Desde que transpõe a porta-férrea o aluno da Universidade de Coimbra passa por diversas metamorfoses animais: ele é bicho, cão, caloíro, puto e semi-puto antes de poder suspirar de alívio e passar à categoria de «doutor» ou «veterano».



Se os alunos dos segundo e terceiro anos podem suportar com bonomia a designação de putos e semi-putos, o mesmo não sucede na tradução para o feminino.

A força das «repúblicas»

E assim as raparigas em situação escolar equivalente chamar-se-ão, para evitar equívocos, só e apenas, segundánistas e terceiristas.

Mas não foi só por causa destas questões de semântica que os veteranos andaram a queimar as pestanas para fixação das

novas leis praxistas.

Deixando que a praxe entre as raparigas seja por elas regulamentada no por menor, eles estabeleceram linhas gerais de que se não deve descarrilar.

Assim, por exemplo, os «rapanços» entre as mulheres não podem ser «ad libitum» para se evitar carecadas inconsoláveis.

Os «julgamentos» femininos serão sempre «um último recurso» e a aplicação de sanções às estudantes terá em conta a delicadeza do sexo e nunca será sob coacção.

Às raparigas é incul-

ção não sabe da arte, os veteranos — estudantes com maior número de matrículas — instituíram para si a «ordem da cabra» cujos distintivos podem ser usados em Coimbra ou no Japão para que pelo mundo conste a categoria do portador.

Esses veteranos passam a ostentar, na lapela o distintivo da «ordem» e uma fita preta no bolso de peito da batina ou, em alternativa, uma fita preta sobreposta à da sua faculdade.

Tratando-se do «Dux-Veteranorum» — o estudante com o máximo número de matrículas, — ele usará também uma faixa preta na batina.

Veteranos que procedam à actualização do código afirmaram que, na sua metodologia, ele tem sobre o anterior as grandes vantagens de em metade dos artigos fornecer o dobro de directrizes.

Estas oneram ou desoneram, conforme os casos, indo sempre no sentido de acautelar a perenidade das tradições académicas mais resistentes e a sadia boémia coimbrã.

O paço das escolas, a porta-férrea e o arco de almedina são pontos de referência que balizam os espaços onde a lei se torna mais dura e mais rigidamente aplicável, onde o lente pode ser toureado e o bicho transformado em cavalgadura.

Na sua aplicação tudo depende muito do bom humor do «Magnum Consilium Veteranorum», que, através de «decretus» em latim macarrónico pode abolir a praxe em circunstâncias mais festivas ou apertá-las quando também apertam as horas de estudo.

O que, lá do cimo da torre da universidade pauta esses horários mais desagradáveis continuam a ser o badalo da «cabra» e do «cabraão» que já uma vez, há muitos anos, foram roubados por estudantes mais incomodados.

Eles continuarão, porém, a fazer-se ouvir até que o bronze muito tarde se lhes gaste.

E quando isso acontecer não faltarão outros estudantes a exigir, de pronto, a reposição de novos sinos.

da tem um
acessível ao
tura.
orque ainda,
reservou um
às reuniões
tura para o

do corrente
lópicio da
na de Sua
ra d'aquella
llecidas em
Assistiram
e o pessoal

des, Henrique
ordenadores:
e Rui Marote.

000 Funchal;

REGIÃO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Na sua deslocação ao Vaticano

Alberto João Jardim oferecerá ao Papa João Paulo II uma valiosa toalha de Bordado Madeira

Uma toalha de bordado madeirense genuíno, executada há 30 anos com linha de algodão azulada sobre linho branco e estimada em aproximadamente mil contos, constitui a oferta do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim ao Papa João Paulo II, aquando da sua deslocação a Roma prevista para o dia 10 do corrente mês — soube o DN junto do presidente do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira, Severino Fernandes.

Segundo conseguimos apurar junto daquele responsável, esta valiosa peça bem elucidativa da riqueza do Bordado Madeira, foi encomendada pela presidência do Governo Regional e adquirida por aquele Instituto a uma empresa de bordados da Região, unicamente com o fim de apresentar o Sumo Pontífice.

Este trabalho, com um comprimento de dois metros e setenta centímetros e uma largura de um metro e 65 foi executado por bordadeiras desta Região Autónoma e faz-se acompanhar por uma dúzia de guardanapos de 45 centímetros, todos eles elaborados de acordo com os desenhos dominantes peça principal.

Motivos florais foram primorosamente executados sobre o linho branco tendo como fundo uma imensidão de arrendado tipo «olho de passarinho», imperando ainda longos carreiros de «cavacas e bastidos» envoltos pelos clássicos pontos «richelieu» e «pesponto» bordados a linha de algodão azulada.

A volta deste fundo, destaque para os ricos adornos

bem característicos do bordado clássico da Madeira que subtilmente sobressaem do chamado «centro» da toalha. Simplicidade e perfeição na confecção e execução constituem as notas dominantes desta clássica mostra do Bordado Madeira, que traduz de uma forma extraordinária a competência e a devoção

facto esse que apenas demonstra a riqueza implícita neste trabalho.

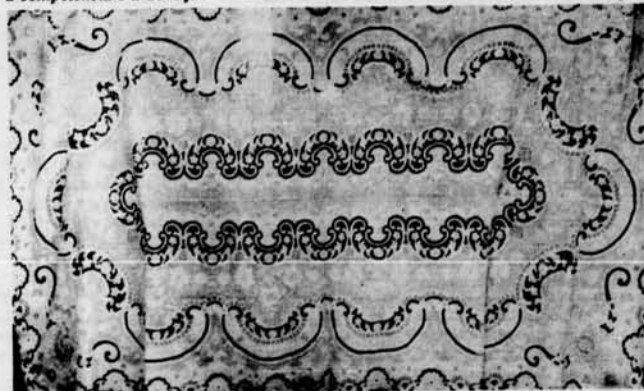
Uma caixa de imbutido transporta a valiosa toalha

Esta valiosa toalha de Bordado Madeira será ofere-

cida ao Santo Padre pelo Presidente do Governo Regional, dentro de uma preciosa caixa de imbutido, ainda em construção nos ateliés do IBTAM, revelou a este matutino o presidente do Instituto.

Trata-se, em síntese, de uma caixa elaborada com diferentes tipos de madeira tradicionais desta Região, nomeadamente madeiras de urze, bucho, nespreira, cân-

país, adiantou ao DN estar previsto a realização de um encontro de trabalho com os principais importadores italianos de Bordado Madeira, encontro esse que se reveste de um importante significado atendendo ao facto daquele país constituir, neste momento «o principal mercado que absorve cerca de 77% da exportação do Bordado Madeira».



que as bordadeiras desta terra têm por esta arte.

Como fez questão de sublinhar à nossa reportagem um especialista neste ofício, «ao invés de se oferecer ao Papa um Bordado Madeira versando os temas religiosos, procurou-se, pelo contrário, deixar a Sua Santidade um bocado da alma madeirense, algo onde sobressaia o cunho madeirense». «E isso foi conseguido através deste trabalho. Um trabalho tipicamente regional, sem quaisquer influências exteriores, rico e elegante em todos os seus aspectos», considerou.

Saliente-se ainda que, cerca de 90 por cento da toalha é arrendada, o que implicou uma complexa e minuciosa tiragem de fios,

recida ao Santo Padre pelo Presidente do Governo Regional, dentro de uma preciosa caixa de imbutido, ainda em construção nos ateliés do IBTAM, revelou a este matutino o presidente do Instituto.

Trata-se, em síntese, de uma caixa elaborada com diferentes tipos de madeira tradicionais desta Região, nomeadamente madeiras de urze, bucho, nespreira, cân-

país, adiantou ao DN estar previsto a realização de um encontro de trabalho com os principais importadores italianos de Bordado Madeira, encontro esse que se reveste de um importante significado atendendo ao facto daquele país constituir, neste momento «o principal mercado que absorve cerca de 77% da exportação do Bordado Madeira».

Ao fim do dia, pelas 17,15 horas, está previsto um tempo para Comunicações.

No dia seguinte, quinta-feira, pelas 9 horas, a dr. Adelaide Carreira, na sala de sessões, tratará de «Cálculo Diferencial», e, na sala 18, o tema «Geometria» estará a cargo do Eng.º Eduardo Velloso. Depois do intervalo, o segundo tempo da manhã estará a cargo dos

dr. Paulo Abrantes e João Filipe Matos que concluirão a apresentação dos respectivos temas, o mesmo acontecendo com o preen-

A partir de amanhã no Funchal

I Encontro Regional de Professores de Matemática

A partir de amanhã e até o próximo dia 11 do corrente mês, na Escola Superior de Educação da Madeira levar-se-á a efeito o 1.º Encontro Regional de Professores de Matemática.

A abertura solene do Encontro terá lugar na manhã de 4.ª feira, pelas 9,30 horas, depois duma breve recepção aos participantes, durante a qual serão entregues os respectivos dossiês.

Esta iniciativa conta com a apresentação e discussão de diversos temas, sendo o primeiro da responsabilidade do dr. Paulo Abrantes, logo pelas 11 horas, que discorrerá sobre «Resolução de Problemas», na sala de sessões. Simultaneamente, o dr. João Filipe Matos, na sala 12, abordará o tema «Computadores». Nesse mesmo dia à tarde, de novo na sala de sessões, «Estatística» será o tema a defender pela dr.ª Rita Vasconcelos, enquanto, nesse mesmo horário das 15 horas, na sala 18, a dr.ª Lurdes Serrazina falará sobre «Geoplano».

Ao fim do dia, pelas 17,15 horas, está previsto um tempo para Comunicações.

No dia seguinte, quinta-feira, pelas 9 horas, a dr.ª Adelaide Carreira, na sala de sessões, tratará de «Cálculo Diferencial», e, na sala 18, o tema «Geometria» estará a cargo do Eng.º Eduardo Velloso. Depois do intervalo, o segundo tempo da manhã estará a cargo dos

dr. Paulo Abrantes e João Filipe Matos que concluirão a apresentação dos respectivos temas, o mesmo acontecendo com o preen-

chimento dos tempos da tarde, relativamente aos temas «Estatística» e «Geoplano».

Para a manhã de sexta-feira o programa prevê a conclusão dos temas abordados por Adelaide Carreira e Eduardo Velloso, surgindo, depois do intervalo, um novo tema designado de «Currículos», da responsabilidade da dr.ª Natália Vaz e dr. Raul Carvalho. À tarde, pelas 15 horas, o mesmo tema promoverá uma discussão em grupos de trabalho, ficando reservada para o fim da tarde a abordagem geral de «Currículos».

No último dia do Encontro «A Geometria como fio condutor no 7.º ano de escolaridade» será o assunto de abertura, a tratar pelas dr.ª Susana Carreira e Ofélia Moreirinha, na sala 18, enquanto o dr. Egídio Pereira, na sala de sessões, falará sobre «Noções Topológicas», estando previsto o encerramento deste 1.º Encontro Regional de Professores de Matemática para as 12 horas, de sábado, dia 11 do corrente.

A realização deste encontro conta com a colaboração de várias entidades públicas e privadas, designadamente a Secretaria Regional de Educação, Juventude e Emprego, o Centro de Apoio da Faculdade de Ciências de Lisboa na RAM, Associação de Professores de Matemática, Fundação Calouste Gulbenkian, os Bancos de Fomento Nacional e Pinto & Sotto Mayor, Companhia de Seguros Bonança, Promadeira e The Madeira Regency Club.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL
BANDA MUNICIPAL DO FUNCHAL
RUA 31 DE JANEIRO — TEL.: 24503
TERÇA-FEIRA E SÁBADO PRÓXIMO
A PARTIR DAS 21 ATÉ ÀS 02.00 HORAS DA MADRUGADA
SERÁ ABRILHANTADO PELO CONJUNTO MUSICAL
MACADAME
ENTRADAS SELECIONADAS

ROTEIRO COMERCIAL

A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TEL.: 933425 BRAVA MAR VILA DA RIBEIRA BRAVA - TEL.: 952220/952224 CARAVELA AV. DO MAR, 15-2.º - TEL.: 28464 O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO) RUA DAS MERCÊS, 18 - TEL.: 30535 PAPABÉM C. C. G. D. JOÃO - LOJA 23-1.º ANDAR TEL.: 45540 O TUBO SANTA CRUZ - TEL.: 52227 MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TEL.: 27868	TANGERINA RUA DAS MERCÊS, 3 e 5 - TEL.: 21300 TROPICAL EST. MONUMENTAL, 306-4.º - TEL.: 29642 ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TEL.: 22171/2273 GLOBUS RUA CARREIRA, 122, 124 - TEL.: 31735 INTERMADEIRA, LDA. AV. S. CARNEIRO, 3 - TEL.: 22191/234 JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TEL.: 21106/7 VEIGA FRANÇA AV. ARRIAGA, 73-1.º - TEL.: 21057/200478	CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA SUPER A S O RUA DOS TANCEIROS, 35 - TEL.: 30467 AB - TOURS RUA D. CARLOS I, 19-A - TEL.: 24736 BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TEL.: 29319/26843 BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TEL.: 20773 INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TEL.: 32236 MADEIRA EXPRESSO AV. ARRIAGA, 36 - TEL.: 28009-28000	GALÁXIA CLUBE DE VÍDEO RUA DA CONCEIÇÃO, 56 - 2.º SALA H - TEL.: 23161 CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TEL.: 20759 CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TEL.: 48617 FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TEL.: 24161
---	--	---	---

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

5

Críticas à lota do Funchal têm objectivos políticos

— Considera Perry Vidal que anuncia a construção de duas novas infra-estruturas

A secretaria regional da Agricultura e Pescas, classificou ontem de «falso e ridículo» as declarações da Federação do Sindicato da Pesca, organismo que, em seu entender, «não tem qualquer ligação com a actividade piscatória na Madeira», mas lembrou que o programa do Governo madeirense preconiza a construção de mais um porto de pesca (no Caniçal) e duas lotas (Porto Santo e Machico).

Perry Vidal, secretário regional da Agricultura e

Pescas da Madeira, disse ao «DN» ter ficado «surpreendido» com o comunicado da Federação do Sindicato da Pesca, organismo que, em seu entender, «não tem qualquer ligação com a actividade piscatória na Madeira», mas lembrou que o programa do Governo madeirense preconiza a construção de mais um porto de pesca (no Caniçal) e duas lotas (Porto Santo e Machico).

Confrontado pelo «DN» se a criação dessas duas novas infra-estruturas era o reconhecimento de que algo corre mal na Lota do Funchal, Perry Vidal considerou que não. No entanto, adiantou que no futuro porto do Caniçal haverá uma nova lota «para descongestionamento da do Porto do Funchal» e admitiu que no passado mês de Janeiro «houve de facto algumas dificuldades de varagem, em consequência do temporal», que obrigou as embarcações de pesca a se protegerem no principal porto da região.

Depois de lembrar que a sua secretaria tem as melhores relações com a organização representativa dos produtores de pesca da Madeira e com a Associação dos Armadores, disse que o Governo regional tem feito um esforço notável para modernizar a frota piscatória da Região, assim como tem criado novas infra-estruturas complementares (entrepósito frigorífico e portos), trabalho que, na óptica de Perry Vidal, é reconhecido pelos próprios pescadores.

«As declarações da Federação do Sindicato da Pesca estão desfazidas da realidade, porque somos governo há quatro meses e por isso merecíamos o benefício da dúvida», declarou.

Mas Perry Vidal avançou com alguns dados: «Em 1987 esteve na Madeira uma comissão do Tribunal de Contas da CEE que visitou o funcionamento dos mercados de pesca, entre os quais a lota, que considerou «absolutamente impecável».

«Não vimos, por isso, qualquer razão para que agora venham dizer que demora muito, que está mal», garantiu. «Temos um Entrepósito Frigorífico que funciona 24 horas por dia, o que permite a qualquer barco que chegue, e que tenha dificuldade em comercializar imediatamente o seu peixe, guardá-lo na respectiva infra-estrutura frigorífica».

Respondendo à acusação



Num futuro próximo, o cais da lota do Funchal estará mais aliviado. Duas novas infra-estruturas idênticas serão construídas no concelho de Machico.

da Federação sobre problemas de varagem, Perry Vidal salientou que quando houve temporal no passado mês de Janeiro, o Governo teve a colaboração da «Madeira Engineering», que cedeu a sua rampa para varar as embarcações.

A adjudicação da construção de um novo porto de pesca no Caniçal deverá acontecer até ao final deste

mês, referiu ainda Perry Vidal. Da mesma infra-estrutura fará parte uma lota e um centro de fabricação e armazenamento de gelo, isto para que os barcos desta localidade e de Machico deixem de ter de vir até ao Funchal.

Do programa do Governo regional faz ainda parte a construção de duas lotas, uma em Machico e outra no

Porto Santo, obras que deverão ser lançadas até finais de 1989.

Com estas medidas o Governo pretende melhorar as condições de trabalho dos pescadores, segundo a perspectiva de Perry Vidal, adiantando que as críticas da pseudo Federação do Sindicato da Pesca «foram feitas unicamente com objectivos políticos».



O Bastonário da Ordem dos Médicos, Machado Macedo, apresentou ontem cumprimentos ao presidente do Governo regional, Alberto João Jardim. Machado Macedo era acompanhado pelo representante da Ordem dos Médicos na Região Autónoma da Madeira, José Sampaio.

Coopescamadeira desconhece Federação do Sindicato da Pesca

A Coopescamadeira — Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira —, em comunicado chegado à nossa redacção, também se mostra «surpreendida» com as afirmações da Federação do Sindicato da Pesca, organismo que dizem nunca terem tido conhecimento da sua existência, «exceptuando uma passagem efémera pelo Funchal, em que colaboraram num curso de socorrismo, mas da responsabilidade doutra organização de pescadores».

Esta organização de produtores de pesca da Madeira manifesta-se igualmente surpreendida pela «referência feita aos preços e as dificuldades de escoamento de pescado na Região quando é precisamente esta organização de produtores responsável por tudo o que se tem feito nos últimos três anos neste campo».

Assim, garante a Coopescamadeira, «temos conseguido manter os preços das espécies para as quais temos feito intervenção no mercado, acima dos preços mínimos comunitários, apesar do afastamento da Região em relação aos grandes centros comunitários europeus».

Representante de mais de 70% dos produtores de pesca da região, a Coopescamadeira diz «estranyar o aparecimento de um comunicado que consideramos descabido, tanto mais emitido por uma organização perfeitamente desconhecida».

No Porto Moniz há hoje cinema

Tem lugar hoje no salão paroquial da Santa/Porto Moniz, a partir das 18,30 horas, a estreia do filme «O Pirata Escarlate» do realizador James Goldstone numa iniciativa da Delegação do INATEL na Região Autónoma da Madeira, com apoio da Secretaria Regional da Administração Pública. O tema do filme reporta-

nos à Jamaica, onde reinava o terror sob o governo de Lord Durant. No momento em que os soldados se preparavam para enforcar o pirata negro, Nick Debrett, surge o seu companheiro, o capitão Ned Lynch, com o seu navio e salva-o. Este corsário era um ídolo do povo e o terror para Durant e os seus homens...



TRANS MADEIRA

• CONTENTORES COMPLETOS • GRUPAGENS
• CARGA CONVENCIONAL • AUTOMÓVEIS

RUA DOS TANOEIROS, 8-10
FUNCHAL

AGRADECEMOS QUE NOS CONTACTEM PELOS SEGUINTE TELEFONES: 32085, 26744 e 30474

Informamos que aceitamos carga para o Porto Santo nos dias 8 e 9/2/1989 de



TINTA DESCOLORIDA



Com o presidente da A.R.

Cônsul da África do Sul abordou presença madeirense no país

Alwyn Jacobus Figgins, novo cônsul-geral da República da África do Sul para esta Região Autónoma, foi recebido pelo presidente da Assembleia Regional na manhã de ontem, num encontro protocolar onde foram focados os «vínculos que unem os emigrantes madeirenses e a África do Sul».

No final da visita, o diplomata sul-africano frisou os interesses económicos e culturais que caracterizam a presença madeirense na África do Sul, adiantando que «vamos ver o que pode-

mos fazer para intensificar as boas relações existentes». Ainda em relação à sua futura actuação na Madeira, Alwyn Jacobus Figgins não adiantou grandes pormenores mas prometeu «projectos especiais».

Finalmente, o novo cônsul referiu que a Madeira está «bem preparada para o acolhimento dos turistas», apresentando os factores dos voos indirectos e a desvalorização do rand como justificação para a ausência de turistas sul-africanos na nossa Região. «De qualquer forma, espero que em breve

possamos encarar essa possibilidade, de modo a que mais sul-africanos visitem a Madeira e vice-versa».

Alwyn Jacobus Petrus Figgins é natural da cidade de Boksburg e, depois de ingressar no Ministério dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, em Pretória, foi colocado como terceiro secretário na Embaixada no Paraguai. Antes de regressar ao seu país e da recente nomeação para esta Região Autónoma da Madeira, o diplomata desempenhou funções em Santiago do Chile e na Bolívia.



O presidente do Governo Regional recebeu na tarde de ontem o novo cônsul-geral da África do Sul para a Madeira, Alwyn Jacobus Figgins, que se deslocou ao Palácio do Governo para apresentação de cumprimentos. Durante a audiência Alwyn Figgins falou sobre os problemas relacionados com aquele país sul-africano assim como de outras partes do mundo, entre os quais Portugal.

Carnaval Trapalhão desce hoje à cidade

(Continuação da 1.ª pág.)

No entanto, as comemorações de Carnaval na Madeira tiveram ontem um dia muito especial pois os idosos dos diversos lares espalhados pela Região reuniram-se no Lar da Bela Vista, no qual festejaram «energicamente» esta quadra.

Os cerca de 420 idosos participantes na festa culminaram as suas actividades, programadas para o dia de ontem, com um cortejo em redor daquele lar regional, não faltando no mesmo a rainha do «corso» que era transportada numa mota com caixa, e uma banda de música, que neste caso watawa-se de «Os Artistas». Os idosos em

festa eram oriundos de lares regionais como seja: o de Sta. Isabel, do Vale Formoso, da Bela Vista, da Câmara de Lobos e Caniçal e ainda do Hospício D. Amélia.

Segundo fontes ligadas ao Lar da Bela Vista, as festas começaram às 10 horas de ontem e, após o cortejo, continuaram com outras animações no interior daquele espaço, incluindo um lanche.

Durante a tarde o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano assistiu às festividades.

É de assinalar que os fatos usados pelos idosos tinham sido confeccionado pelos próprios, contando contudo com o apoio ma-

terial da Secretaria dos Assuntos Sociais.

Camacha também tem Carnaval

A Camacha tem hoje, a partir das 16,30 horas, o tradicional Carnaval que percorrerá a estrada principal e o Largo da Achada, no qual vários grupos animarão a festa carnavalesca ao som de músicas populares, ao contrário do que ontem, por lapso, informamos de que a mesma se realizaria durante aquele dia.

O cortejo é organizado pela Casa do Povo local e grupos folclóricos, para além do Grupo Experimental desta instituição cultural, com o apoio da Banda Paroquial de São Lourenço.

«Inverno no Porto Santo: Crise dos transportes aéreos e dos turistas que não aparecem»

Comunicado da Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira

Assinado pelo vice-presidente do Governo Regional, dr. Miguel José Luís de Sousa, recebemos, a propósito da reportagem ontem publicada por este matutino sobre a ilha do Porto Santo, o seguinte comunicado:

«O «Diário de Notícias», na sua última edição, com intuítos claramente políticos, publica reportagem tendenciosa intitulada «Inverno no Porto Santo: crise de transportes e turistas».

Sobre a mesma, o Governo Regional entende dever prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Os transportes aéreos e marítimos que, de momento, servem as ligações entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo, são os mesmos que existiram durante todo o primeiro semestre de 1988 e anos imediatamente anteriores.

2. No entanto, esta situação verificada nos transportes aéreos, ainda da responsabilidade da TAP, apesar da companhia nacional ter delegado a realização dos respectivos voos na LAR, não satisfaz as necessidades da Região Autónoma, e em particular da ilha de Porto Santo, tendo o Governo Regional insistentemente protestado junto do Governo da República, entidade que tutela os transportes aéreos, e que a referida reportagem propositadamente pretendeu confundir.

3. Todos os órgãos de comunicação social na Região Autónoma, com excepção do Diário de Notícias, conhecem e têm referido as diligências do Governo Regional, junto do Governo da República, para melhorar os actuais serviços aéreos, exigindo a reposição do avião, de maior capacidade, que, durante o último semestre do ano passado, operou entre a Madeira e o Porto Santo, e cujos serviços foram inaugurados pelos Senhores Presidente da República e Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Lamenta-se que o «Diário de Notícias» não tenha pretendido, para mais e melhor informar, ouvir o Governo da República e o Governo Regional sobre tal matéria, preferindo aludir a falta de explicações por parte das entidades governamentais.

Aliás, idêntica preocupação deveria ter tido junto dos responsáveis pela TAP e pela LAR, em vez de se ficar por conjecturas especulativas, fáceis de con-

fundar ou não.

Por exemplo, pode ser desmentido que a TAP preveja desistir dos seus serviços em Porto Santo, vindo até, muito provavelmente, a reiniciar a sua operação intercontinental com Caracas, após a conclusão das obras de melhoria da infra-estrutura aeroportuária local.

4. A substituição, do avião de 44 passageiros pelo de 18 lugares, deve-se, exclusivamente, a uma inadmissível e abusiva atitude da empresa LAR, apesar da realização de um maior número de voos que no mesmo período do ano passado.

5. Apesar do diploma legal do Governo da República, ter imposto à Região Autónoma a fixação das tarifas aéreas entre a Madeira e o Porto Santo, parece que desde sempre foi bem claro, apesar da referida reportagem mais uma vez pretender confundir, que o Governo Regional sempre defendeu que os prejuízos destes serviços devem ser suportados pelo Estado, como inequívocos custos de insularidade, e de acordo com o estabelecido pela Constituição.

6. O Governo Regional não reduzirá, o seu empenho, junto do Governo Central, para que o Porto Santo seja servido por transportes aéreos eficientes e de acordo com as suas necessidades, e para que o seu nível acompanhe o gigantesco desenvolvimento verificado na Ilha nos últimos anos.

Nota de Redacção:

Os esclarecimentos do Governo Regional da Madeira em nada alteram o rigor da reportagem antecorrida publicada por este matutino, cujo conteúdo principal não foi desmentido.

O «Diário de Notícias» não publica reportagens «com intuítos claramente políticos», nem «tendenciosas», como considera o comunicado governamental. Não é verdade que o

«Diário de Notícias» não tenha procurado contactar as entidades que tutelam o serviço aéreo entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo. De todos os locais temos obtido, ao longo dos últimos meses, respostas evasivas, e muitas vezes, como no caso concreto da LAR, e dos seus representantes legais, sempre uma recusa em abordar o assunto. Ao contrário do que faz entender o comunicado, o «Diário de Notícias» tem abordado, por diversas vezes, a questão dos transportes aéreos entre as duas ilhas, ouvindo também elementos relacionados com todas as partes em confronto. A este propósito frequentes vezes temos ouvido também o secretário regional da tutela.

Quanto ao facto da «TAP—Air Portugal» prever deixar a escala da ilha do Porto Santo, confirmamos a notícia, como aliás, já a tínhamos confirmado junto de dirigentes do sector comercial da companhia, em Lisboa. Há essa pretensão e até já se deslocou a Porto Santo um director do sector de pessoal da TAP com o fim de sensibilizar os trabalhadores locais, tendo em vista um acordo de transferência ou de desvinculação da empresa. Trata-se de uma situação que não evoluiu, dado a LAR, não ter continuado a mostrar interesse pela instalação de um serviço de «check-in» e de assistência a aeronaves e passageiros na ilha do Porto Santo.

Reafirmamos que o nosso trabalho não teve qualquer outra intenção que não fosse esclarecer a população para as dificuldades que a Ilha Dourada atravessa neste momento, suscitadas especialmente pelo transporte aéreo, e deixamos à consideração dos habitantes da ilha o julgamento do «tendenciosismo» da reportagem, tendo em conta até que os elementos por nós coligidos junto de pessoas, devidamente identificadas, e maioritariamente da confiança do partido governamental, não sofreram qualquer contestação.

MEV

Realiza-se no próximo sábado, 11 de Fevereiro, no Colégio da Apresentação de Maria, à Rua das Mercês, o Retiro do MEV. Este terá início às 9.30 horas da manhã, com almoço às 13 horas e missa de encerramento às 16.

Os almoços, para quem não quiser levar farnel, terão de ser encomendados para os telefones 20333, ou 46832.

Pede-se a maior pontualidade.

Quando no p
do noticiámo
trágica de mai
traída pela in
exigido resgu
bertura num d
Região, intensi
lamentações e
as normas obrig
cumprimento p
evitado tão cru
zação.

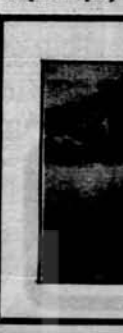
A situação nã
de inédito: as



repulsa e os in
tomada de medid
e concretas se
quando há vítim
no espaço que m
outra morte —
largo que perm
velocidades — a
problema quase
rece.

No entanto, o
último sábado
trazido algo d
segundo o Diá
tícias consegu
autoridades regi
ram-se para a
medidas eficaze
que até ao fim d
ano a situação
pletamente ultrap

A questão da
dos tanques em
perigosas envol
pormenores e q
saltam numa pri
lise. Apesar dis
a unanimidade
peita à urgência
práticas; uma
sempre um preço





Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

7

Poços abertos ou não resguardados — o perigo em vias de extinção? Autoridades preparam medidas concretas

Quando no passado sábado noticiámos a morte trágica de mais uma criança, vítima da inexistência do exigido resguardo ou cobertura num dos poços desta Região, intensificaram-se as lamentações e rebuscaram-se as normas obrigatórias, cujo cumprimento poderia ter evitado tão cruel penalização.

A situação não tem nada de inédito: as atitudes de

títulos exagerado e todos se lembram disso, depois dela acontecer. Nessa situação solidária estão... todos: governo, polícia, comunicação social, conhecidos da infeliz vítima, proprietários de tanques, moradores em zonas onde eles existem, etc.

Perante uma realidade tão incontestável (consciencialização do perigo) questionam-se então os motivos por que ainda há tanques

não é fácil especificar as responsabilidades não do terreno mas do poço. «São vários os utilizadores e ninguém toma a iniciativa», «isto está na minha propriedade e se ninguém se intrometer não há perigo», «estou consciente do perigo mas não tenho possibilidades económicas para o remediar», são algumas das respostas que evitam a resolução dos problemas.



repulsa e os indícios da tomada de medidas incisivas e concretas só surgem quando há vítimas; depois, no espaço que medeia uma e outra morte — não tão largo que permita tantas veleidades — a gravidade do problema quase que esmorcece.

No entanto, o acidente do último sábado parece ter trazido algo de novo e, segundo o Diário de Notícias conseguiu apurar, as autoridades regionais prepararam-se para a adopção de medidas eficazes, levando a que até ao fim do presente ano a situação seja completamente ultrapassada.

A questão da existência dos tanques em condições perigosas envolve inúmeros pormenores e que não ressaltam numa primeira análise. Apesar disso, é notória a unanimidade no que respecta à urgência de medidas práticas; uma morte é sempre um preço a todos os

descobertos. «A situação não é tão simples como as pessoas a possam equacionar» — explicaram-nos fontes policiais, também encarregues (tal como as câmaras municipais) de notificar os responsáveis para o cumprimento do disposto no Regulamento Policial da RAM e relativo a esta temática.

A grande dificuldade surge sempre na atribuição da responsabilidade de cada poço que ostente o perigo. É que, apesar de se saber exactamente em que propriedade estão implantados,

Perante tão complicada situação valerá o espírito cívico da população e a necessidade de uma sensibilização geral para os reais perigos que dela advêm. Se os pais sabem que as redondezas frequentadas pelas suas crianças são espreitadas pelo perigo, devem evitar que elas se aproximem desses locais e tentar fazer resolver a situação. Nesse mesmo sentido, requer-se a intervenção das pessoas, directa ou indirectamente, de modo a solucionar-se um problema que é da comunidade em que estão inseridas.

Viagens Especiais Jersey

Partidas (autocarro) — Março: 10, 13, 16, 22 e 28.
Avião: Partidas diárias

Agência Viagens Madeira Expresso

Av. Arriaga, 36 — Telef.: 28609 - 28600

No Funchal

Estudo de tráfego automóvel vai definir utilidade das passagens desniveladas

Tem sido analisado, pormenorizadamente, com acentuada frequência, o congestionamento de tráfego automóvel a que a cidade do Funchal está submetida desde há alguns anos. O desenvolvimento célere, sob múltiplos aspectos, vem sendo o responsável prioritário para esta situação, o que representa, na realidade, um factor positivo para um aglomerado populacional que pretende acompanhar a evolução dos tempos. É o preço do progresso, para o qual é importante um acompanhamento concreto do problema.

Para fazer face ao volume de circulação automóvel que presentemente domina as principais artérias citadinas, o município funchalense desenvolveu esforços tendentes a solucionar alguns dos problemas mais graves. Numa recente deliberação da Câmara Municipal, foi de-

cido abrir concurso público para a elaboração do projecto para a construção de passagens desniveladas nas Ruas 31 de Janeiro, 5 de Outubro, junto à Ponte do Bazar do Povo e Visconde do Anadia, junto ao Mercado dos Lavradores.

Este melhoramento visa fundamentalmente viabilizar a fluidez do tráfego automóvel.

Estas passagens desniveladas, colocadas na parte inferior dos locais indicados, destinam-se a veículos ligeiros, mas o projecto só será concretizado se o estudo de tráfego, a levar a efeito nos próximos tempos, der indicações susceptíveis de justificar tais obras. Os números que vierem a resultar dessa análise, ditarão a importância do investimento, que a ser realizado, vai merecer o apoio do FEDER em pelo menos 75

por cento.

Sem prazo estabelecido para a execução, estas passagens desniveladas poderão, de forma inequívoca, ir ao encontro de uma cidade menos sufocada em termos de circulação automóvel, havendo por isso um especial cuidado na elaboração dos estudos, que por certo reflectirão aquilo que os cidadãos e os próprios responsáveis já sentem. Neste momento, há a plena consciência de que estas medidas são extremamente importantes para a prossecução dos objectivos pretendidos para uma cidade como é o Funchal.

Todos os pormenores relacionados com esta obra, serão, a partir de agora, devidamente escalpelizados, pelo que nos próximos tempos existirão algumas novidades a ter em conta.

Obrigações de Imposto Profissional até 28 de Fevereiro

Imposto Profissional — Apresentação, na Repartição de Finanças do concelho ou bairro do domicílio, da declaração mod/5, em duplicado, respeitante às remunerações ou rendimentos recebidos ou postos à disposição do contribuinte no ano anterior de qualquer montante, quando se trata de profissionais livres — com auto-liquidação do imposto quanto a estes profissionais, e se superiores a 410.000\$00 quando referentes a empregados por conta de outrem.

Ficam dispensadas da apresentação da declaração as pessoas isentas, nos termos do artigo 4.º ou da legislação especial, quando não auferirem rendimentos do trabalho de outra proveniência e, bem assim, as abrangidas pela alínea a), com excepção dos agentes desportivos praticantes, e alínea b) do artigo 2.º, cujas remunerações ou rendimentos provierem de uma única entidade pagadora ou, quando provenientes de mais de uma entidade pagadora, a soma dos respectivos quan-

titativos, não exceda o limite fixado no artigo 5.º, (410.000\$00), salvo tratando-se, em qualquer caso, de rendimentos em espécie, alimentação e aposentadoria.

Até 28 de Fevereiro

Imposto Profissional — Entrega na Repartição de Finanças do concelho ou bairro da sua residência ou sede, pelas pessoas ou entidades que, no ano anterior, hajam pago ou atribuído remunerações ou rendimentos, ainda que não tenha havido lugar a dedução do imposto, de relação nominal m/8, em duplicado, relativas a remunerações a empregados e a titulares de direitos de autor sobre obras intelectuais, referindo-se os casos de suspensão de pagamentos por dificuldades de ordem financeira. A relação será organizada por ordem alfabética.

No caso da empresa haver cessado a sua actividade a obrigação de apresentar a relação incumbe aos administradores ou gerentes do

último exercício, aos liquidatários ou administradores da massa falida, conforme as circunstâncias. (Art.º 47 e § 1.º do Código).

As empresas, ou demais entidades, quando autorizadas, poderão substituir por suporte magnético acompanhado do rosto da relação m/8 e da ficha mod.9, ambas em duplicado.

— Entrega, na Repartição de Finanças do concelho ou bairro da respectiva sede ou domicílio, por parte dos chefes, directores, administradores ou outros responsáveis dos serviços públicos, civis ou militares, das pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, das instituições particulares de solidariedade social, dos sindicatos ou outros organismos representativos das categorias profissionais das associações patronais e de quaisquer outras entidades públicas, de sociedades, ou empresas públicas e organizações ou associações privadas, bem como os donos de empresa em nome indivi-

(Continua na 20.ª pág.)

TINTA DESCOLORIDA

LIGAMOS A MADEIRA E O PORTO SANTO
AGÊNCIA JOÃO SILVÉRIO PIRES
GLOBUS — TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO

RUA DA CARREIRA, 122 e 124 — TELEF.: 31735/23027 — PPC 20143/23794

RECEPÇÃO DE CARGAS:

SAÍDAS TODAS AS 3.ªS e 5.ªS FEIRAS

FUNCHAL: TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 8/12 E DAS 14/17 HORAS NO CAIS MOLHE DA PONTINHA ANTES DO TÚNEL
PORTO SANTO: TODOS OS DIAS ÚTEIS NO PORTO DE ABRIGO — TELEF. 982252



9166

vereiro,
ua das
as 9.30
issa de
famel,
333, ou

PUBLICIDADE

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Serviços de Informações Fiscais e de Apoio ao Contribuinte

Queremos informar mais
e melhor. Esclareça-se,
também, nas Repartições
de Finanças.

ANGRA DO HEROÍSMO
A ADORN
BREVEMENTE



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

LISBOA - Rua D. Duarte, 4 (Edif. H. Mundial), 1000 Lisboa. Telef. 01/860581-01/862218-01/872127-01/874047 e da Linha Azul 01/869211-01/868937. Aberto das 8.30 às 19. h dos dias úteis.
- Rua do Carmo, 87-D, 1000. Telef. 01/371262 e da Linha Azul 01/370991. Aberto das 8.30 às 19. h dos dias úteis.
- Centro C. das Amoreiras, Loja 1001, 1000 Lisboa. Telef. 01/690540 e da Linha Azul 01/690540 e da Linha Azul 01/651051. Aberto todos os dias, incluindo domingos e feriados das 15. às 21. h.
PORTO - Rua D. João IV, 397, 4000 Porto. Telef. 02/560511-02/560786-02/560811. Aberto das 9. às 12.30 e das 14. às 17.30 h dos dias úteis.
COIMBRA - Rua Fernão Magalhães, 424, 3000 Coimbra. Telef. 039/22222. Aberto das 9. às 12.30 e das 14. às 17.30 h dos dias úteis.
ÉVORA - Centro C. Eborim, LB-02, 7000 Évora. Telef. 066/297066-066/29606. Aberto das 14. às 20. h de segunda a sábado.

Funchal, 7 de F

DIÁRIO DE

Licínio C

Por inte

O secretário
Turismo consid
go, em Gouvei
que Portugal n
ter medo da in
Comunidade Ec
ropeia (CEE) fr
pacidade de cri
dade.

Licínio Cunh
feira-concurso
Serra-da-Estrela
naquela cidade
pação de 114 p
região.

Classificand
serra como um
tico regional» q
servar qualitat
membro do Gov
à defesa dos v
rais, patrimonia
tais da Região
-Estrela.

Para o secre
do, os produto
participar no
mento turístico
através do turis
agro-turismo q
óptica, têm aqui
sibilidades de
implantação co
tamento de habi
cionais.

Licínio Cunh
o Estado partici
tade dos custos
mento e acresc
turismo tem de
pessoalizado, hu
O secretário
Agricultura, Al

Ass

24, 2

Ordem

— Elei
— Con
— Con
— Fest
— Out

24 Fevereiro

25

26

27

28

29

30

31



circulo 1989

ADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PAÍS

9

Licínio Cunha

Portugal não tem que recear integração na Comunidade

O secretário de Estado do Turismo considerou domingo, em Gouveia (Guarda), que Portugal não tem que ter medo da integração na Comunidade Económica Europeia (CEE) face à sua capacidade de criar com qualidade.

Licínio Cunha falava na feira-concurso do queijo da Serra-da-Estrela que decorreu naquela cidade com a participação de 114 produtores da região.

Classificando o queijo da Serra como um «cartaz turístico regional» que urge preservar qualitativamente, o membro do Governo apelou à defesa dos valores culturais, patrimoniais e ambientais da Região da Serra-da-Estrela.

Para o secretário de Estado, os produtores podem participar no desenvolvimento turístico regional através do turismo rural e agro-turismo que, na sua óptica, têm aqui grande possibilidades de progresso e implantação com o aproveitamento de habitações tradicionais.

Licínio Cunha disse que o Estado participa com metade dos custos de investimento e acrescentou que o turismo tem de ser «mais personalizado, humanizado».

O secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro,

também presente no certame, apelou à preservação da genuinidade e qualidade do queijo da Serra-da-Estrela.

O membro do executivo defendeu a existência de parâmetros técnicos para aferir da qualidade do queijo da Serra e anunciou a entrada em funcionamento, em 9 de Fevereiro, de um laboratório para o sector, em Celorico da Beira.

Álvaro Amaro sublinhou a importância sócio-económica do produto na região e disse ser necessário definir a «melhor zona de produção» num processo em que participem os pastores, autarquias e o Governo Civil da Guarda.

O secretário de Estado da Agricultura anunciou também que se encontra em elaboração, a nível do Governo, um programa de apoio ao queijo da Serra-da-Estrela, com carácter específico, que vai ser apresentado à CEE para aprovação.

O presidente do município local, Santinho Pacheco, disse por seu lado, que «é um crime que lesa os concelhos produtores que a região demarcada seja alargada a outros onde não há pastores nem produtores».

A certificação do queijo da Serra, através da aposição de um selo de garantia, e a concessão de meios técnicos

que possibilitem a preservação do mesmo em termos qualitativos, foi também defendida pelo autarca gouveense.

Na feira-concurso de domingo foram transaccionados cerca de quatro toneladas

do produto, ao preço médio de 2.500 escudos/quilograma.

Idênticas feiras decorrem em Manteigas, Guarda, Trancoso e Penaverde — Aguiar da Beira, em meados de Fevereiro.



Nos últimos dois anos em Portugal

Investidos na frota pesqueira dez milhões de contos

A frota pesqueira nacional investiu 10 milhões de contos na sua renovação nos últimos dois anos, revela um documento da secretaria de Estado das Pescas a que a agência Lusa teve ontem acesso.

Este montante corresponde à construção de 52 novas embarcações e à reconversão de 46 outras unidades.

O programa de renovação e racionalização da frota de pesca portuguesa, financiado pela Comissão Europeia, tem um horizonte de aplicação de cinco anos (1987/1991), prevendo-se um investimento de 30 milhões de contos, a serem aplicados em mais de 500 embarcações com comprimento superior a nove metros.

Em 1987 foram investidos 4,4 milhões de contos em 59 embarcações, sendo 38 de construção e 21 de modernização.

No primeiro ano de vigência do programa foram construídas 34 embarcações para a frota costeira e 4 para a frota do largo, enquanto as acções de modernização contemplaram 15 embarcações para a frota costeira e 6 para a frota do largo.

Em 1987, os investimentos atingiram 5,4 milhões de contos e foram aplicados em 39 projectos: 14 de construção e 25 de modernização.

No programa de construção nove projectos destinaram-se à frota costeira e cinco à frota do largo, enquanto no âmbito da modernização da frota foram contempladas 22 unidades da frota costeira e três da frota do largo.

Paralelamente a este programa foi também lançado um outro de apoio à frota local (embarcações com menos de nove metros), inteiramente suportado pelo orçamento do Estado através do PIDDAC.

Este programa, que decorre também até 1991, prevê um investimento de cerca de quatro milhões de contos.

Segundo refere o documento em análise este programa visa colmatar a inaccessibilidade dos apoios estruturais comunitários à frota local (pesca artesanal), tendo em vista «reorientar o esforço de pesca das águas interiores e junto à costa para zonas mais longínquas».

Este programa, que se apresenta como «fundamental para a necessária conservação dos recursos» visa também promover a utilização de artes mais selectivas, a introdução de novas tecnologias e a melhoria das condições de segurança e de habitabilidade das embarcações.

Em 1986 e 1987 foram apoiadas 1.047 acções de

desenvolvimento da pesca artesanal, ascendendo o respectivo investimento a cerca de 1,2 milhões de contos, ascendendo o apoio financeiro suportado pelo Estado a quase 661 mil contos.

De entre os projectos aprovados e apoiados no âmbito da pesca artesanal, refere o documento, destaca-se a construção de 46 novas embarcações e a modernização de outras 368.

A substituição de artes da pesca, nos dois anos de vigência do programa, implicou 556 apoios financeiros no valor de 369 mil contos e foram ainda concedidos 63 mil contos a título de compensação para o abate de 77 embarcações.

O documento da secretaria de Estado das Pescas faz ainda referência ao desenvolvimento da aquacultura e da indústria transformadora, assim como as acções respeitantes ao mercado dos produtos da pesca e aos investimentos em infra-estruturas de apoio em terra.

No âmbito dos apoios à aquacultura, para a qual Portugal «possui zonas com elevada aptidão natural», foram aprovados para apoio financeiro do FEOGA, (Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola), 30 projectos envolvendo um investimento de 1,5 milhões de contos.

Este programa, com a duração de cinco anos, prevê a execução de investimentos na ordem dos oito milhões de contos.

Por outro lado, no âmbito do desenvolvimento da indústria transformadora do pescado, o investimento atingiu nos dois primeiros anos do programa cerca de 4,5 milhões de contos, correspondente a 34 projectos.

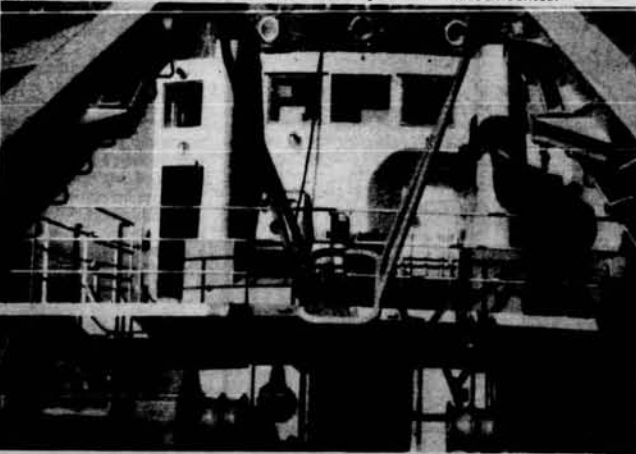
Este programa desenvolve-se dentro de cinco objectivos «claramente definidos»: racionalizar e modernizar as instalações e equipamentos de transformação e comercialização, melhorar as condições sanitárias de produção, a qualidade e a apresentação dos produtos, diversificar a produção e reduzir o défice da Balança Comercial dos produtos da pesca.

O programa dá especial ênfase à indústria conservadora, sector em que «dispomos de grande tradição e capacidade», pretendendo-se «reforçar a capacidade competitiva do sector» através da modernização de equipamentos e recurso a novas tecnologias.

A instalação de uma «nova geração de lotas», que sejam «capazes de realizar o encontro entre a oferta e a procura de peixe fresco, de forma organizada, funcionando como eficazes bolsas de mercadorias» e a nota saliente no capítulo das infra-estruturas de apoio em terra.

O documento da secretaria de Estado das Pescas refere que depois da entrada em funcionamento de sete novas lotas, algumas dispostas de sistema de leilão electrónico, novas unidades estão em curso em Viana do Castelo, Matosinhos, Aveiro e Sesimbra.

Por último, refere o documento, todo este conjunto de realizações «estão a provocar uma alteração qualitativa substancial» num sector que saindo de uma situação com «muitos anos de atraso está a acertar rapidamente o passo para o futuro».



MADEIRA

JUVENTUDE
SOCIAL
DEMOCRATA

Assembleias Concelhias

24, 25 e 26 de Fevereiro

Ordem de trabalhos:

- Eleição dos delegados da J.S.D. ao Congresso do P.S.D./M.
- Conselho Regional da J.S.D.
- Festa da Juventude
- Outros Assuntos

24 Fevereiro	— Funchal	— 21h
25	— Santa Cruz	— 9h30m
"	— Machico	— 11h30m
"	— Santana	— 15h
"	— São Vicente	— 17h
"	— Porto Santo	— 15h
26	— C. de Lobos	— 10h
"	— Ribeira Brava	— 11h
"	— Ponta do Sol	— 12h
"	— Calheta	— 15h
"	— Porto Moniz	— 17h

16324

TINTA DESCOLORIDA

10

PUBLICIDADE

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

FB *l'ptel apartamento*
BUGANVILLA

no *Restaurante*

VENHA
DANÇAR
COM

«OS SONNES»

COM A MELHOR
MÚSICA
ATÉ DE
MADRUGADA

ENTRADAS 1.500\$00
DISFARÇADOS 1.000\$00

TROUPES:
COM MAIS DE 8
PESSOAS 500\$00
ENTRADA LIVRE PARA AS
PRIMEIRAS 6 TROUPES A SE
INSCRIÇÃO
TELEF. 31015



AMÁVEL PATROCÍNIO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS:
INTERVISA — MELIÁ — EUROMAR — BLANDY

TERÇA-FEIRA 07/02

PRÉMIOS E CONCURSOS

UMA VIAGEM
FUNCHAL-LISBOA-FUNCHAL
UMA VIAGEM
FUNCHAL-LISBOA-FUNCHAL
UMA VIAGEM
PORTO SANTO (AVIÃO)
UMA VIAGEM
PORTO SANTO (AVIÃO)
UM FIM-DE-SEMANA
2 PESSOAS (MATUR)
RESTAURANTE GAVINAS
DOIS JANTARES
RESTAURANTE ROMANA
DOIS JANTARES



ASSOCIAÇÃO REGIONAL
PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
NA MADEIRA

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS

A microinformática constitui hoje um poderoso
instrumento de apoio à actividade dos quadros das
Empresas e Administração Pública.

Para que estas potencialidades se tornem acessíveis
a DTIM organiza os seguintes cursos destinados a
pessoas que não necessitam possuir quaisquer conhe-
cimentos informáticos:

CURSO	DATA	PREÇO
Introdução à Informática	6 Março a 17 Março	15.000\$00
Excel (nível 1)	6 Março a 17 Março	15.000\$00
dBase III (nível 2)	20 Março a 31 Março	15.000\$00
MS File	20 Março a 31 Março	15.000\$00
Lotus 123 (nível 2)	6 Março a 17 Março	15.000\$00
Excel (nível 2)	20 Março a 31 Março	15.000\$00
Super Project	20 Março a 31 Março	15.000\$00
Display Write 36	6 Março a 17 Março	15.000\$00
Unix	20 Março a 31 Março	15.000\$00

CONDIÇÕES GERAIS

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efectuadas directamente
na DTIM e formalizadas até 3 dias úteis antes do início do
curso.

A DTIM reserva-se o direito de anular um curso para o
qual não tenha um mínimo de quatro participantes.

Em caso de anulação de um curso, a DTIM res-
ponsabiliza-se pelo reembolso das inscrições forma-
lizadas.

PAGAMENTOS

As inscrições só serão consideradas formalizadas,
após a recepção do respectivo pagamento.

NOTA: Os cursos assinalados como nível 2 só
podem ser frequentados após a frequência do nível 1.

Horário dos cursos:

19h30m às 21h30m.

Inscrições abertas
na DTIM-48746; 48776

Susana Maria Andrade Luz

O curso realiza-se no mínimo
com 4 participantes
e no máximo 8.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE

EDITAL 13

ALTERAÇÃO DA REMOÇÃO DE LIXOS NO CARNAVAL

Devido aos festejos de Carnaval, a Câmara Municipal do Funchal deliberou
alterar o programa habitual da recolha de lixo, nas zonas abaixo indicadas, por
forma a não se verificar qualquer inconveniente para os utentes deste serviço
público.

SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO

1. ZONA HERMÉTICA 1 (Centro)
ZONA HERMÉTICA 2 (Hoteleira)

A remoção de contentores será antecipada para as 15 horas, devendo a
deposição ser efectuada a partir das 13 horas.

2. RESTANTES ZONAS

Não haverá qualquer alteração.

Para melhor identificação das zonas de remoção deverá ser consultado o
mapa junto.



Funchal e Paços do Concelho, aos 2 de Fevereiro de 1989

O Vereador, por delegação do Presidente da Câmara
Pedro José da Veiga França Ferreira

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL ANÚNCIO

(Publicado em 7/2/1989)

Faz-se saber que no
Processo Correccional n.º
1.057/87, da 1.ª Secção do
1.º Juízo, desta Comarca do
Funchal e para os efeitos do
disposto no art.º 19.º do
Decreto-Lei n.º 28/84, de 20
de Janeiro, foi o réu MA-
NUEL DE SOUSA, casado,
vendedor de peixe, nascido a
25/4/1962, natural de Câmara
de Lobos, filho de Manuel de
Sousa e de Maria do Carmo
Teles, residente ao Sítio da
Torre — Câmara de Lobos,
condenado por sentença de
19/01/1989, por crime de
especulação na forma tenta-
da, na Praça do Mercado dos
Lavradores — Funchal, pre-
visto e punido nos art.ºs 4.º
e 35.º, n.º 1, al. a) do De-
creto-Lei n.º 28/84 de 20 de
Janeiro, na pena de 7 (sete)
meses de prisão e em 120
(cento e vinte) dias de multa
a 300\$00 por dia, ou seja na
multa de 36.000\$00, a que,
em alternativa, e nos termos
do art.º 46.º, n.º 3 do Cód-
igo Penal, correspondem 80
(oitenta) dias de prisão. Foi
ainda condenado nos míni-
mos de imposto de Justiça e
nas custas, com mínimos de
procuradoria a favor do Ser-
viço Social do Ministério da
Justiça e em igual impor-
tância de honorários a favor
do defensor oficioso. Nos
termos do art.º 48.º do Cód-
igo Penal, foi suspensa a
execução da pena pelo perío-
do de 1 (um) ano.

Funchal, 1 de Fevereiro
de 1989

O Juiz de Direito,
João João Dias da Costa
O Escrivão Judicial,
Jorge do Espírito Santo Firmino
Meireles

**HOTEL
DUAS
TORRES**

**NOITE
DE
CARNAVAL
RESTAURANTE**

BUFFET QUENTE E FRIO ESC. 3.000\$00

A partir das 19,30 horas (incluindo entrada)

ZIG-ZAG BAR

ENTRADAS A PARTIR DAS 21,30 HORAS
Preço por pessoa Esc. 1.000\$00

Bilhetes à venda na Recepção do Hotel
Telefs. 30061/4



Fevereiro 1989

-MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

PAÍS

11

Centenas de taxistas no funeral do colega assassinado no Porto

Várias centenas de taxistas concentraram-se ontem à tarde junto ao Jardim do Carregal, no Porto, acompanhando de seguida até Senhora da Hora, Matosinhos, o funeral do colega assassinado sexta-feira.

Deslocando-se nas suas viaturas, com fitas negras nas antenas, os taxistas nortenhos incorporaram-se no cortejo fúnebre de Virgílio Augusto Pelicano, de 38 anos, casado, sem filhos, natural de Poiares, Freixo-de-Espada-a-Cinta, que residia na Rua Jorge de Sena, na Senhora da Hora.

O funeral, que despertou grande curiosidade popular, passou pela Rotunda da Boavista e pela via rápida, efectuando-se a missa de corpo presente na Igreja de Senhora da Hora, em cujo cemitério parquial Virgílio Augusto Pelicano ficou sepultado.

O taxista, que pertencia à Cooperativa de Rádio-Táxi da Senhora da Hora/Matosinhos, foi assassinado pouco depois das zero horas de sexta-feira, na Rua de Vila Nova, junto ao bloco 16 do Bairro de Al-doar, por detrás do Hospital Psiquiátrico Magalhães Le-

mos.

As centrais de táxis do Grande Porto encerraram a sua actividade durante cerca de 2 horas, a fim de possibilitar a comparencia ao

funeral dos profissionais do sector.

Durante o funeral, grupos de taxistas comentavam a «crescente falta de segurança» com que desenvol-

vem a sua actividade e alguns reconheciam que, por outro lado, deveria ser obrigatória a carteira profissional para exercer aquela profissão.

Devido à captura de cadastrados

Chefe Branquinho louvado pelo Comando-Geral da PSP

O chefe Branquinho, comandante da 1.ª Esquadra da PSP do Porto, foi louvado pelo Comando-Geral daquela corporação, devido à captura de três perigosos cadastrados, dois franceses e um português, através de uma operação desencadeada em Olhão, no Verão de 1988 — disse ontem à agência Lusa fonte da PSP.

José Pinto Branquinho capturou, em 23 de Junho de 1988, acompanhado por diversos guardas, Trebutiem Thierry, 27 anos, natural de Saint Martin, França, Parant Rene, 25 anos, nascido em Saint George, e Carlos

Manuel Fernandes Pereira, 22 anos, de S. João da Pedreira, Lisboa, enviados em 28 de Fevereiro de 1988 da penitenciária de Cherbourg, no sul de França.

Numa operação policial que durou quatro dias consecutivos e terminou no dia de S. João, o chefe Branquinho deslocou-se a Olhão, vila e concelho do distrito de Faro, e deteve os três cadastrados, procurados em vários países.

O trio contava no activo com pelo menos 15 assaltos à mão armada, que renderam mais de 200 mil contos.

No louvor é também des-

tacada a forma exemplar como o chefe Branquinho tem comandado a 1.ª Esquadra da PSP do Porto, onde se encontra desde que deixou a chefia do pelotão de segurança.

José Pinto Branquinho, que fora promovido por distinção à categoria de chefe de Esquadra, esteve à frente do pelotão de segurança durante cerca de quatro anos, tendo levado a cabo muitas operações de combate a todo o tipo de criminalidade, com destaque para os casos de associações criminosas violentas ou altamente organizadas.

Air Atlantis facturou em 1988 8,5 milhões de contos

Durante o ano de 1988 os aviões da AIR ATLANTIS voaram mais de 12 mil horas, equivalendo esse número a um aumento de 3,3% relativamente ao ano anterior.

Também durante esse período a transportadora charter nacional realizou 4.448 voos para mais de 40 aeroportos europeus, tendo transportado cerca de meio milhão de passageiros, 72% dos quais para o Algarve.

Esta actividade traduziu-se numa facturação superior a 8,5 milhões de contos, 90% dos quais em divisas.

Os mercados que em 1988 mais tráfego forneceram à Air Atlantis foram a seguir ao Reino Unido, com 207.628 passageiros, a Alemanha, com 91.293, os Países do Benelux, com 51.998, Portugal, com 44.328, a França, com 25.352, a Irlanda, com 24.757 e a Escandinávia, com 12.333.

Os maiores crescimentos, no número de passageiros transportados, comparativamente com 1987, registaram-se nos voos à partida da Escandinávia (295%), Países do Benelux (251%) e Alemanha (58%).

Em 1988 a AIR ATLANTIS adquiriu 2 novos aviões, 1 Boeing 737/200, com 130 lugares e 1 Boeing 737/300, com 149 lugares, aumentando, assim a sua frota para 7 unidades, que para além destes 2 aparelhos integra 3 727/200, com 179 lugares, e 2 Boeing 737/200, com 130 lugares.

Em Novembro deste ano a AIR ATLANTIS receberá mais 2 Boeing 737/300.

No seu programa de exploração para 1989 a AIR ATLANTIS tem planeada a realização de mais de 5.400 voos (+21% relativamente a 1988) envolvendo o transporte de 654.000 passageiros (+34%).

TINTA DESCOLORIDA

PREÇO

Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00
Arço 15.000\$00

S

das directamente
antes do início do
um curso para o
cipantes.

so, a DTIM res-
scrições forma-

as formalizadas,

omo nível 2 só
ia do nível 1.

liza-se no mínimo
cipantes
o 8.

EL
S
RES
E

AL
TE

SC. 3.000\$00
do entrada)

R

1,30 HORAS
00\$00

do Hotel

CARNAVAL 89

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO

21.30 HORAS - CEIA CARNAVALESCA

Esc. 8.500\$00 com bebidas

Atracções musicais durante a ceia

Ballet Havaiano "MAILE VAHINE"

Duo Inglês "LA DE DAH"

23.00 HORAS - ENTRADAS para portadores de bilhetes de baile

Esc. 3.000\$00 por pessoa

00.00 HORAS - ESPECTACULAR DESFILE

das melhores troupes e escolas de samba

DIVIRTA-SE NA FOLIA DO CASINO PARK NA NOITE MAIS LONGA
DE CARNAVAL DA MADEIRA



CASINO PARK HOTEL*****

MUNDO

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

12

Stroessner foi para o exílio

Brasil vai ter um «hóspede» incómodo

O general Alfredo Stroessner deixou Assunção, capital do Paraguai, no domingo às 16h30 locais (20h30 de Lisboa), num avião das linhas aéreas paraguaias, rumo ao Brasil.

Desconhece-se o destino preciso do ex-ditador depositado pelo general Andrés Rodríguez, mas deduz-se que pretenderá fixar-se em Guaratuba, estância balnear do litoral do Estado do Paraná, que faz fronteira com o Paraguai, e onde possui duas mansões separadas por um campo de golfe.

Com apenas um ou outro pequeno grupo de soldados, a calma reinava no aeroporto internacional de Assunção quando partiu o avião com o homem que, nas três últimas décadas, ditou todas as leis do país, de cerca de 400 mil quilómetros quadrados e apenas 3,5 milhões de

habitantes (outro milhão de paraguaios encontra-se exilado ou emigrado mundo fora).

Uma das paredes do «hall» do aeroporto mostra a marca de um retângulo de 150 centímetros de altura por 100 de largura, deixada por uma «gigantografia» do velho ditador, dali tirada há poucas horas.

Como o aeroporto, toda a cidade respirava a calma da tarde de um domingo como outro qualquer no Verão sub-tropical, como se apenas três dias antes não tivesse vivido a sua maior agitação dos últimos 35 anos, com os sangrentos confrontos entre as tropas de Andrés Rodríguez e as forças leais a Stroessner. E ainda na véspera não se tivesse sobresaltado com a possibilidade de uma represália de um batalhão de artilharia que

ainda se mantinha fiel ao ex-ditador.

Ao decidir transferir-se para o Brasil, o general criou um grande problema ao Governo local.

Um alto representante do Itamaraty afirmou após o golpe que o derrubou que o Brasil não poderia negar-lhe o asilo político, por o general possuir propriedades no país, mas ao recebê-lo Brasília passa a ter um hóspede muito incómodo: o homem que por quase 35 anos manteve o seu país a ferro e fogo e o transformou no paraíso de traficantes de narcóticos, contrabandistas, administradores corruptos e nazis foragidos.

Na sexta-feira, numa conversa informal com o chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, e o governador do Estado de Minas Gerais, Newton Cardoso, o

presidente da Câmara de Deputados de Brasília, Ulysses Guimarães (que ocupava interinamente a presidência da República), expressou o seu «alívio» por Stroessner ter pedido asilo ao Chile.

Horas depois, no avião que o levava a Brasília no regresso de Caracas, onde assistira à tomada de posse do presidente venezuelano, Carlos Andrés Pérez, o presidente efectivo, José Sarney, referiu-se ao Brasil como «um activista da luta pela democratização da América Latina».

Agora, Sarney deverá contar com uma forte reacção da opinião pública e de uma boa parte da classe política pela transferência para o seu país do penúltimo ditador da América do Sul, precisamente no ano em que o Brasil deverá concluir o seu processo de democratização, após duas décadas de ditadura militar, elegendo o presidente da República — de forma directa — pela primeira vez em quase três décadas.

O Brasil tem, no entanto, uma grande dívida para com Stroessner: a cooperação do general na construção da barragem de Itaipu, no rio Paraguai, que divide os dois países, e de que tem tido notáveis lucros.

Com o acordo bilateral assinado em 1973, e que levou à construção da que já foi a maior represa do mundo, o Brasil reforçou os seus fortíssimos laços comerciais com o país vizinho, de que é o principal fornecedor de matérias-primas e produtos manufacturados, além de muito contrabando (calcula-se em 60 por cento do total o índice de viaturas que circulam no Paraguai e que foram roubadas no Brasil).

Itaipu permitiu ao Paraguai levar energia eléctrica aos 60 por cento do seu território que até ao fim da década passada não a possuíam e a ser um dos países da América Latina com maior índice de crescimento (até 7 por cento ao ano) nos últi-

Parlamento dissolvido e eleições a 1 de Maio

O presidente paraguaio, general Andrés Rodríguez, convocou ontem eleições gerais para 1 de Maio e dissolveu o Parlamento, anunciou um comunicado da presidência.

No acto eleitoral os paraguaios escolherão um novo presidente e um novo Parlamento.

O mesmo decreto presidencial que convoca eleições dissolve o Parlamento, em que o Partido Colorado dispunha de uma maioria de dois terços de deputados, quase todos eles fiéis ao deposto presidente Alfredo Stroessner.

Tanto o novo presidente como o Parlamento terão de cumprir, de acordo com a Constituição, o período de quatro anos e meio relativo ao mandato não concluído de Stroessner.

O decreto invoca a necessidade de criar «um clima de paz e tolerância entre todos os sectores» da sociedade paraguaia.

O novo «homem forte» do Paraguai anunciou logo após o golpe que derrubou Stroessner a intenção de legalizar os partidos políticos, excluindo o comunista.

A convocatória de eleições e a dissolução do Parlamento fundamenta-se na Constituição em vigor desde 1968.

mos anos, apesar de ainda ser um dos mais atrasados do sub-continente.

Para o Brasil, entretanto, a construção da barragem foi um excelente negócio: como o Paraguai só consome três por cento dos 50 por cento da produção da barragem que lhe cabe, nos ter-

mos do acordo, compra o restante a 300 dólares o megawatt, dando energia a todo o Estado de São Paulo (que responde por 15 por cento da produção nacional) por um custo irrisório, tanto mais que nunca pagou um centímo dos 22 milhões de dólares dos megawatts paraguaios que gastou até agora.

Stroessner ao cuidado de uma hidroeléctrica

O antigo presidente paraguaio Alfredo Stroessner, derrubado na sexta-feira, chegou domingo ao exílio, no Brasil — confirmou um funcionário do ministério Brasileiro dos Negócios Estrangeiros.

O general e a família chegaram num avião das linhas aéreas paraguaias ao aeroporto de Campinas, 80 quilómetros a norte de São Paulo, e aí tomaram um aparelho da força aérea brasileira até à localidade de Itumbiara, no centro do país.

A família Stroessner fica temporariamente numa casa que as fumas hidroeléctricas do Brasil, empresa estatal, têm em Itumbiara, para receber convidados.

Anteriormente, um oficial da força aérea dissera que Stroessner e a comitiva haviam seguido para uma fazenda do antigo presidente, em Uberaba.

O general Alfredo Stroessner tem diversas propriedades no Brasil, incluindo uma residência na cidade de Florianópolis e outra em Guaratuba, praia no Estado do Paraná.



O antigo presidente paraguaio toma o avião que o levará ao Brasil.

TERÇA-FEIRA
DE CARNAVAL
HOTEL GIRASSOL

RESTAURANTE FLÓRIDA

MÚSICA E ALEGRIA ATÉ ÀS 05.00 HORAS DA MADRUGADA

COM O CONJUNTO MUSICAL «OS LORDES»

JANTAR COM INÍCIO ÀS 20.00 HORAS • DESFILE DE MÁSCARAS ÀS 23.30 HORAS

DISCO RED FISH

O VERDADEIRO AMBIENTE CARNAVALESCO
DAS 22.00 HORAS ÀS 06.00 HORAS DA MADRUGADA

SORTEIO

1 VIAGEM FUNCHAL / LAS PALMAS / FUNCHAL

1 VIAGEM FUNCHAL / LISBOA / FUNCHAL

1 VIAGEM FUNCHAL / PORTO SANTO / FUNCHAL

COLABORAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS WINDSOR E BLANDY

PREÇOS

PARA JANTAR — 5.000\$00 P/PESSOA • ENTRADA — 2.000\$00 P/PESSOA
TROUPES COM O MÍNIMO DE 6 PESSOAS — 1.000\$00 P/PESSOAINFORMAÇÕES E RESERVAS DE MESAS PARA JANTAR ATÉ ÀS 18.00 HORAS DE
SEGUNDA-FEIRA, PELO TELEF. 31051 OU NA PORTARIA DO HOTEL GIRASSOLCOM O PATROCÍNIO DE:
ANTÓNIO N. NÓBREGA — SILENO — JÚLIO CALDEIRA LEAL — BRANDIMPORTE
— MIGUEL CAMACHO — ANTÓNIO S. OLIVEIRA — LEONEL P. CUNHA
— ESTEVÃO NEVES & CO.

RESERVAMOS O DIREITO DE ADMISSÃO

18254

Funchal, 7

DIÁRIO

Com o
Auto
iniciAs au
tem conve
«Solidarie
levaram à
bro de 198As co
Polónia e
1980 pelo
Lenine, apA ond
estaleiros
porto Bált
comité gr
Lech Wals
que entãoO MI
com 21 po
e GovernoPoste
Único e o
legalizaçãoA Ig
direcção d
sua posiçã
rádio e a t
e uma pa
financeiraMas,
Wojciech
tanto tinf
relações c
numa org
Dezembro
na PolóniaShev
comO m
Eduard S
as suas c
so-bre unCon
rebeldes
conferên
líderes d
nista de«Exi
tro sovié
paquistã«To
pectos p
elevado gShev
daram na
entre o G
micos.O m
disse ain
«mujahed
«Jan
pedido p
«Ali
pedido n



1 de Fevereiro 1989

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

— MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

13

Polvido e Maio

Andrés Rodríguez,
1 de Maio e
comunicado da

escolherão um

que convoca
do Partido
dois terços de
osto presidente

Parlamento terão
o, o período de
não concluído

criar «um clima
» da sociedade

guai anunciou
sua intenção
cluindo o co-

dissolução do
dição em vigor

acordo, compra o
300 dólares o me-
do energia a todo
de São Paulo (que
por 15 por cento
do nacional) por
irrisório, tanto
nunca pagou um
os 22 milhões de
megawatts para-
gastou até agora.

idado étrica

edo Stroessner,
go ao exílio, no
do ministério

m avião das li-
e Campinas, 80
f tomaram um
à localidade de

ente numa casa
empresa estatal,
os.

érea dissera que
o para uma fa-

iversas proprie-
ia na cidade de
ia no Estado do



Com o Solidariedade

Autoridades polacas iniciam conversações

As autoridades comunistas polacas iniciaram ontem conversações com a Central Sindical opositora «Solidariedade», após oito anos de divergências que levaram à ilegalização da estrutura sindical, em Dezembro de 1981.

As conversações destinam-se a negociar o futuro da Polónia e à legalização da «Solidariedade» criada em 1980 pelos acordos de Gdansk, assinados nos estaleiros Lenine, após um período de agitação laboral.

A onda grevista que paralisou 17 mil operários dos estaleiros Lenine, iniciada a 14 de Agosto de 1980 no porto Báltico de Gdansk, foi seguida da criação de um comité grevista inter-empresas (MKS), presidido por Lech Walesa, e destinado a coordenar a agitação laboral que então alastrava a toda a Polónia.

O MKS elaborou um caderno de reivindicações com 21 pontos, enquanto as negociações entre grevistas e Governo se malogravam.

Posteriormente, a estrutura dirigente do Partido Único e do Estado da Polónia veio a reconhecer a legalização do sindicato.

A Igreja Católica, a principal conselheira da direcção da Central Sindical, viu também reconhecida a sua posição, com a concessão nos acordos do acesso à rádio e à televisão para a difusão de uma missa semanal e uma participação crescente na esfera produtiva e financeira do país.

Mas, em Setembro de 1981, o Governo do general Wojciech Jaruzelski, o ministro da Defesa, que entretanto tinha assumido o poder, anuncia o corte de relações com o sindicato que acusa de se ter tornado numa organização política contra o poder vigente e, em Dezembro desse mesmo ano é proclamada a lei marcial na Polónia e ilegalizado o Solidariedade.

Shevardnadze nega encontro com a guerrilha

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, disse ontem terem-se malogrado as suas conversações com as autoridades paquistanesas sobre um acordo para o fim da guerra no Afeganistão.

Contrariando informações provenientes de fontes rebeldes afegãs no Paquistão, Shevardnadze reiterou, em conferência de imprensa, não se ter encontrado com líderes das guerrilhas que lutam contra o regime comunista de Kabul.

«Existem divergências entre nós», frisou o ministro soviético, referindo-se às suas conversações com os paquistaneses.

«Todavia», acrescentou, «no que respeita aos aspectos principais de uma solução política, existe um elevado grau de acordo».

Shevardnadze indicou que ambos os lados concordaram na necessidade de encontrar um acordo político entre o Governo comunista de Kabul e os rebeldes islâmicos.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros disse ainda que nunca tencionou encontrar-se com os «mujahedeen».

«Jamais expressei qualquer desejo, ou fiz qualquer pedido para me encontrar com os «mujahedeen».

«Aliás, da sua parte também não houve qualquer pedido nesse sentido».

União Soviética abandona Afeganistão

O insustentável peso da saída

A União Soviética deixa o Afeganistão com muitos milhares de mortos e uma promessa de apoio ao governo do Partido Comunista que, segundo diplomatas, deverá cair nos próximos meses perante a ofensiva das guerrilhas muçulmanas.

Nação de 15 milhões de habitantes e cinco milhões de refugiados no Irão e no Paquistão, o Afeganistão é dos países menos desenvolvidos do mundo, estendendo-se pelo Hindu Kush e por vales por onde passavam caravanas da antiguidade da Ásia Central para a Índia.

Primeiro país a conhecer a União Soviética depois da sua independência da Grã-Bretanha em 1919, o Afeganistão viveu desde 1973 anos conturbados e sangrentos.

Teve desde os sobresaltos da deposição do rei à nomeação de um dos seus cunhados para Presidente da República, proclamada pelo Partido Popular Democrático, actual força no poder, e um golpe de Estado comunista apoiado pelo Kremlin e que propiciou a intervenção de Moscovo no Natal de 1979.

Uma reforma agrária radical sem estruturas de apoio, abolição dos dotes de casamento e alfabetização compulsiva, para além da anulação dos direitos religiosos, levaram ao alastramento dos protestos pela implantação do regime comunista e o país viveu meses sob a ameaça de golpes de Estado e retaliações contra a oposição, com assassinios e execuções generalizadas.

A contra-ofensiva contra a guerrilha dos «mujahedeen khalq» (guerrilheiros santos do povo) foi iniciada depois da invasão soviética, processada ao abrigo de um acordo de assistência mútua económica e militar, e nos últimos nove anos houve cisões e reajustamentos sempre sangrentos nas fileiras do poder e das oposições, mais ou menos ortodoxas na linha fundamentalista islâmica.

URSS chegou a ter 150 mil homens

A intervenção militar soviética no Afeganistão — onde chegou a ter perto de 150 mil homens, segundo notícias não confirmadas — levou nos últimos nove anos ao reavivar da guerra fria, com os Estados Unidos chefiando o grupo de países que fez boicotes políticos (nas olimpíadas de Moscovo) ou aplicou sanções à transferência de bens e

tecnologia contra o bloco europeu de leste.

A síndrome do Afeganistão — por analogia com as cicatrizes que a guerra do Vietname deixou nos Estados Unidos — foi reconhecido recentemente na União Soviética, com mais ou menos tímidas críticas à decisão política de intervenção por parte de Leonid Brejnev, e a confissão recente pelo presidente Mikhail Gorbachev de que tudo não passou de um «pecado» e constitui uma «chaga sangrenta».

As vítimas da guerra na União Soviética — os feridos em combate — puseram a claro, no seu regresso ao país, a chaga social dos amputados e diminuídos com carência de assistência física e psiquiátrica, para além da carência de próteses modernas.

Notícias pontuais foram dando relato de casos de violência esporádica por veteranos de guerra afegãos, segundo algumas fontes, tudo o que se foi sabendo não passa da ponta do iceberg das sequelas da guerra.

A acção política norte-americana foi imediata à entrada militar soviética no Afeganistão e nos quadrantes do Terceiro Mundo ela foi também criticada, por constituir uma «interferência externa» indesejável.

Contudo, a partir de 1984, os Estados Unidos intervieram decididamente a favor da guerrilha afegã, com aprovação legal de ajuda militar e de assistência «camuflada».

A ajuda à guerrilha afegã

Coube à CIA financiar a compra e envio clandestino de armamento soviético obtido nos mercados negros ou em arsenais de países amigos, como o Egipto, mediante fundos norte-americanos e sauditas.

Segundo algumas notícias, os Estados Unidos passaram de 40 milhões de dólares em 1983 para 250 milhões de dólares em 1985 a sua ajuda à guerrilha afegã, canalizada pela CIA — a maior operação da central de espionagem desde a guerra do Vietname.

País de diversidade étnica e religiosa, de nómadas que se converteram nas últimas décadas a vida de cidade, o Afeganistão tem metade da sua população patane, um quarto de tadjiques e minorias de, entre outras tribos, uzbekos turcomana e hazara, falando entre outros os dialectos persas patane e dari.

São nas esmagadora maioria seguidores do islamismo sunita e em 20 por cento de xiitas.

Com a guerra, o Afeganistão deixou de exportar las caracul e astracá, mas as suas indústrias continuam a ser cimento, têxteis e tapetes, tradicionalmente rivaes menores dos persas.

O seu produto nacional bruto era de 195 dólares em 1984, altura em que o seu cliente para mais de metade das exportações era a União Soviética e 93 por cento da ajuda provinha dos países do Comecon.

O panorama do país não era então optimista — os afegãos tinham uma esperança de vida de pouco mais de 37 anos em 1978 e 70 por cento trabalhavam na agricultura, entretanto reduzida à quase imobilidade por condições atmosféricas adversas e bombardeamentos.

Os soviéticos intervieram num país que só é uno desde o século passado, mantém as estruturas sociais nos padrões que vigoravam na idade média e continua a comunicar-se por caravanas, à falta de redes viárias.

Estrada de Salang — a grande via aberta para o mundo

A estrada de Salang, os mais de 400 quilómetros por onde circulam as colunas militares soviéticas, no regresso de homens e algum material pesado, será a única grande via aberta para o resto do mundo. O aeroporto de Kabul tem sido encerrado esporadicamente por causa do Inverno, um dos mais inclementes dos últimos anos.

A União Soviética retirou 50 mil dos seus 115 mil soldados que estavam no Afeganistão até 15 de Agosto passado, nos termos do acordo de 14 de Abril de 1987 em Genebra pela Nações Unidas.

Os restantes terão de sair do país até 15 de Fevereiro, mantendo-se um contingente de conselheiros em Kabul para apoio do governo de Najib, actual líder do partido democrático do povo do Afeganistão.

A manutenção do apoio soviético ao governo de Kabul, prometido em Setembro do ano passado para depois da evacuação militar e até ao ano 2000, levou a que os Estados Unidos afirmassem que continuariam a armar os guerrilheiros.

Segundo notícias da capital afegã, o reduto final com os seus mais de 2,3 milhões de habitantes na

actualidade. Há poucos anos, Cabul tinha 400 mil habitantes.

Os diplomatas dos vários países que encerraram entretanto as suas representações em Cabul creem que dura luta será travada entre os soldados afegãos — desmoralizados e com inúmeros casos de deserção, para além da incorporação à força de adolescentes nos últimos tempos — e as forças de guerrilha, que controlam desde há anos as áreas rurais.

Anarquia generalizada

As perspectivas são de anarquia generalizada e problemas gerais de segurança, sem nenhuma força que possa garantir disciplina entre os seus homens, disseram diplomatas que deixaram Kabul.

A situação é agravada pela falta de abastecimentos, em alimentos e combustíveis para sobreviver à dureza do Inverno.

Os soviéticos fizeram por alguns dias pontes aéreas de 450 toneladas e fornecimentos diários mas mesmo assim, pela confusão própria da retirada e pelo recrudescimento dos ataques de guerrilha, há faltas generalizadas.

Segundo algumas fontes, seriam necessários abastecimentos diários de pelo menos 600 toneladas para suprir as necessidades.

País sobretudo agrícola, a guerra afectou a produção e a distribuição de víveres no Afeganistão. Notícias contraditórias de Kabul diziam no princípio do mês que havia reserva de farinha ou para um dia ou para três meses e uma quantidade não especificada de combustíveis.

Segundo um responsável pelos serviços da ONU de reabilitação do país, com um programa de 1.200 milhões de dólares para a sua actividade, no princípio deste Inverno havia pelo menos 350 mil pessoas em risco de «morte combinada», por falta de alimentos e combustíveis.

Sem dados precisos, calcula-se que a guerra afegã fez pelo menos um milhão de mortos, cinco milhões de refugiados no estrangeiro e dois milhões de deslocados no interior do país.

Oficialmente, a União Soviética disse que teve 13.310 mortos e 35.478 feridos desde Dezembro de 1979 até Maio do ano passado. Foi ainda anunciado que 311 homens desapareceram, capturados pela guerrilha ou por deserção.

TINTA DESCOLORIDA

PUBLICIDADE

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

14

PÁGINAS MANCHADAS

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



POMBO MARIOLA

NEW LOOK

CARNAVAL

PRÉMIOS AOS MELHORES
DISFARCES INDIVIDUAIS

SUPERVISÃO MUSICAL: **REBELO** (EX-VESPAS)

DIVIRTA-SE NO POMBO MARIOLA

UM LUGAR PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

BOM AMBIENTE — BOA MÚSICA

J&B

Rare Scotch Whisky

Sileno

COM A COLABORAÇÃO DO

CARNAVAL/89

Up
Stick

HOJE — DIA DE CARNAVAL

AO VIVO, DA 01 ÀS 02 HORAS




FERNANDO PEREIRA

«CANEÇA FURADA»

PREÇO POR PESSOA: 4.000\$00
PREÇO POR CASAL: 6.000\$00

DIA 11-2-89 — NOITE DE PIJAMA

1.º PRÉMIO — JANTAR PARA 2 PESSOAS NO SOLAR DA «SANTOLA»
2.º PRÉMIO — 1 GARRAFA DE CHAMPANHE

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

CAMINHO VELHO DA AJUDA (HOTEL BELO SOL)
TELEF.: 61811

médicos

MÉDICO-DENTISTA
Dr. João de Almada Cardoso
(Lic. Univ. de Lisboa)
— Consultas p/marcação de 2.ª a 6.ª feira das 9 às 20 horas.
— Sábado das 9 às 13 horas.
R. das Mercês, n.º 15
Funchal — Telef.: 20333

Dr. J. Mendes de Almeida
Especialista em O.R.L. pelo C.H.F. (ouvidos - nariz - garganta)
- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIOMETRIA
- TERAPIA DA FALA
Consultas por marcação
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42-2.º
Telefones: 30127/8/9

NAU SEM RUMO
CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias desta colectividade, são por este meio convocados os sócios para a reunião ordinária da Assembleia Geral que terá lugar no dia 17 de Fevereiro de 1989, com início pelas 21 horas, na sede à Rua 31 de Janeiro n.º 35-1.º andar, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª — Apreciação e discussão do Relatório e Contas referentes ao ano de 1988

2.ª — Eleição do Conselho de Estado Maior para a gerência de 1989.

Funchal, 31 de Janeiro de 1989

A DIRECÇÃO

SECRETARIA NOTARIAL E PROTESTO DE LETRAS DO FUNCHAL
2.º CARTÓRIO
Notário: Lic. Graciano Ferreira Alves

«BANIF — BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.»

Sede: Rua de João Távira, n.º 30 — Funchal
Capital: 15 000 000 000\$00
Matrícula: n.º 3 658 do Livro C-10.º da Conservatória do registo Comercial do Funchal.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Janeiro de 1989, de fls. 52 v a fls. 54 do Livro de notas número 214-A deste Cartório, foi titulado o aumento do capital social do «BANIF — BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.», de QUINZE MILHÕES DE CONTOS para DEZASSETE E MEIO MILHÕES DE CONTOS, mediante a emissão de dois milhões e quinhentos mil acções com o valor nominal de mil escudos cada uma e o ágio de mil escudos por acção, limitada a subscrição ao accionista «Estado Português».

Que o valor deste aumento encontra-se totalmente realizado, tendo sido alterado em conformidade o n.º 1 dos artigos 4.º e 5.º do pacto social, que passou a ter a redacção seguinte:

«Artigo quarto
1 — O capital social, integralmente realizado, é de dezasseite milhões e quinhentos mil contos».

«Artigo quinto
1 — O capital da sociedade está representado por dezasseite milhões e quinhentos mil acções, com o valor nominal de mil escudos cada uma».

Está conforme o original.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1989.
O Ajudante
Zélia Fernandes Gomes de Pontes



ASSOCIAÇÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA MADEIRA

SELECÇÃO DE LICENCIADOS

A DTIM pretende seleccionar para os seus quadros 4 licenciados.

Funções:

- Desenvolvimento de projectos informáticos sob a orientação do Director de Projectos da Instituição.

Perfil Exigido:

- Licenciatura em Informática, Matemáticas, Engenharia Electrónica ou Economia.
- Disponibilidade para deslocações em formação.
- Capacidade de Chefia e Organização.

Condições: A combinar posteriormente.

Candidaturas na DTIM na Calçada de St.ª Clara, Edifício das Telecomunicações, enviando curriculum e mencionando ordenado pretendido. Contactar com Teresa Spínola.

MÁRIO FILIPE RODRIGUES
Interno de Reumatologia do H. S. Maria
DOENÇAS REUMÁTICAS
Consultas por marcação
Rua João Távira, 3 - 2.º — Tel.: 23719

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A INFORMAÇÃO
DO DIA-A-DIA

Funchal, 7 de F

DIÁRIO DE

Hoje nos

«Na

— refere

• Eduardo J

O Nacional hoje nos Barro das 18 horas, num jogo a vigésima quinta campeonato n divisão.

A turma de tuori depois de bem a segunda um «precalço» frente ao Estru dora, aqui n donde safu de uma bola a posteriormente Alvalade por q Claro que logo tivesse afirma equipa do N limão estava mas os «alvi- na partida de h ocasião para d contrário, pese naturais dificul irão apresentar, a equipa de Ra a atravessar u mento.

A equipa de Janeiro sofreu dois embates não marcando atente-se que o da I divisão é longa e é nat equipas não co ter permanent elevado coefeci nal, aliado à a pontos. Contud importante par que vença este agora que Pa

O Boav

Desde sep treinou ontem Dentro do «axadrezados» registe-se que treinador (Raul Na image tervenientes na



Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

15

Hoje nos Barreiros, Nacional recebe Boavista pelas 18 horas

«Não podemos deixar fugir estes dois pontos»

— refere Edu, que salienta ainda a necessidade de «provarmos que o «limão» não está espremido...»

• Eduardo Jorge (texto)

O Nacional vai defrontar hoje nos Barreiros, a partir das 18 horas, o Boavista, num jogo a contar para vigésima quinta jornada do campeonato nacional da I divisão.

A turma de Paulo Autuori depois de ter iniciado bem a segunda volta, teve um «precalço» no embate frente ao Estrela da Amadora, aqui no Funchal, donde saiu derrotado por uma bola a zero, sendo posteriormente goleado em Alvalade por quatro a zero. Claro que logo houve quem tivesse afirmado que na equipa do Nacional, «o limão estava espremido», mas os «alvi-negros» têm na partida de hoje uma boa ocasião para demonstrar o contrário, pese embora as naturais dificuldades que se irão apresentar, uma vez que a equipa de Raúl Águas está a atravessar um bom momento.

A equipa da Rua 31 de Janeiro sofreu nos últimos dois embates cinco golos, não marcando nenhum, mas atente-se que o campeonato da I divisão é uma prova longa e é natural que as equipas não consigam manter permanentemente um elevado coeficiente exibicional, aliado à aquisição de pontos. Contudo, é bastante importante para o Nacional que vença este encontro e agora que Paulo Autuori

começa a ver mais desanuviada a situação dos jogadores que estiveram lesionados, é crível que a equipa hoje apareça mais completa e volte às exibições e resultados que tantas alegrias já deram à massa associativa.

Recorde-se que na primeira volta o Nacional foi vencer ao Bessa por duas bolas a zero e no prélio de hoje, os «axadrezados» poderão querer se «vingar». Mas certamente que os «nacionalistas» estarão atentos a este pormenor e restar-nos-á aguardar para ver o que nos reserva o jogo de hoje.

Para nos falar acerca do Nacional-Boavista que hoje se disputa às 18 horas nos Barreiros, convidámos o jovem Edu, um jogador que veio do Vitória de Guimarães, habitualmente suplente, mas que tem sido várias vezes chamado ao onze inicial por Paulo Autuori.

Sporting não justificou tão desnivelada vantagem...

Nas suas primeiras palavras dirigidas ao repórter, Edu refere-nos que «o resultado aconteceu em Alvalade foi muito expressivo e o Sporting não justificou tão desnivelada vantagem...»

Na primeira parte, acrescenta-nos, controlámos o

jogo e então surgiu aquele penalti algo forçado sobre o Forbs, aliada à má actuação do árbitro. Depois os restantes tentos aconteceram na segunda metade, em lances que dificilmente voltarão a acontecer.

Depois:

«Fomos a Alvalade com o objectivo de pontuar, mesmo sabendo que o Sporting é um candidato ao título, mas não tínhamos o adversário, apenas o respeitamos, como o Sporting a nós».

— Crê que a derrota aconteceu frente ao Amadora no Funchal, teve influência no desfecho do jogo com o Sporting?

«Não, o resultado que aconteceu cá frente ao Estrela da Amadora, em nada teve de influência no encontro com o Sporting, uma vez que cada jogo tem a sua história e nós temos é que olhar para a frente, para os jogos que se seguem».

Mantemos a mesma confiança que sempre tivemos, desde o início do campeonato e queremos demonstrar que ao contrário do que alguns afirmam, «o limão» não está espremido!

Continuamos com a mesma motivação, o mesmo entusiasmo e a plena confiança que a permanência é um objectivo viável para esta equipa do Nacional.

— Estará a equipa do Nacional a atravessar uma

fase menos boa, a acusar o desgaste dos últimos encontros?

«Bem, eu penso que é natural que todas as equipas acusam algum desgaste por este longo campeonato, diz-nos. As lesões, por exemplo, de alguns elementos tidos habitualmente como titulares, claro que foi algo que a equipa veio a acusar, mesmo se atendermos a que o Nacional tem mais jogadores no plantel, aptos a corresponder às chamadas do técnico».

Prosseguindo na sua alocução:

«Repere no meu caso, por exemplo: eu tenho sido poucas vezes utilizado como titular, mas procuro dar o meu máximo nos treinos para quando chamado ao onze inicial poder corresponder ao que me é pedido pelo treinador».

Creio que o jogo com o Boavista vai constituir para nós uma nova etapa e se vencermos demonstraremos a todos que não estamos assim tão mal quanto alguns pensam...

Estamos confiantes em ultrapassar este difícil obstáculo

O jogo de hoje frente ao Boavista, certamente que não será nenhuma «pêra doce». Este Boavista é agora mais propriamente um «Boavistão», tem um técnico altamente credenciado no comando Raúl Águas e um lote de jogadores capazes de realizar um campeonato de grande nível, sendo mesmo esta turma apontada como uma das mais fortes candidatas a um lugar na Europa. O nosso entrevistado friza:

«O Boavista vem à Madeira bastante moralizado, tem feito resultados de muito bom nível, contudo isso não nos «assusta» e nós iremos, como sempre temos feito, jogar para ganhar, pois não podemos deixar fugir estes dois pontos que são muito importantes para nós».

No que concerne a este antagonista, Edu perfila da seguinte opinião.

«O Boavista forma, no seu todo, um bom conjunto, com os seus jogadores a trocarem muito bem a bola, partindo rápido para o contra-ataque».

Este é um jogo que nós temos que ganhar e estamos confiantes que tal irá acontecer, provando a toda a gente que temos categoria para ficar na I divisão».



A terminar, Edu deixa um apelo à massa associativa:

«Peço à massa associativa do clube que nos apoie, que nos dê a força necessária, para que em con-

junto, possamos superar este difícil obstáculo.

O público adepto da equipa tem tido um comportamento excepcional e espero que esse importante apoio se prolongue».

«Gilmar é um dos melhores guarda-redes do Campeonato»

— afirmação de Vítor Damas

O guarda-redes brasileiro Gilmar que esta época tem vindo a defender as balizas «alvi-negras», teve uma tarde pouco feliz em Alvalade, no último domingo. Todos nós, no nosso local de trabalho temos um dia ou dias em que as «coisas» não correm de feição. Acontece a qualquer mortal. Gilmar, que tem sido uma pedra fundamental na equipa liderada por Paulo Autuori, continua a ser um profissional honesto, íntegro e, sobretudo, um excelente guarda-redes. Que ninguém tenha dúvidas disso.

Atente-se nas palavras sensatas do consagrado Vítor Damas, um dos maiores guarda-redes portugueses de sempre, adjunto do treinador Pedro Rocha.

A um tri-semanário desportivo do Continente o antigo guarda-redes leonino afirmou: «O Gilmar é um excelente guarda-redes. Quero dar-lhe daqui o meu abraço de um ex-colega de posto porque não teve, de facto, uma tarde feliz, como é hábito ter. No entanto, quero dizer-lhe que não é por este jogo que ele vai deixar de ser um dos melhores guarda-redes do nosso Campeonato».

O que Vítor Damas declarou ao jornalista não é novidade, mas proferido por ele, que foi um dos melhores naquele difícil posto, a afirmação ganha outra dimensão.

Gilmar é indiscutivelmente um excelente guarda-redes e a tarde «cinzenta» de sábado não irá deslustrar a sua brilhante carreira ao serviço do C. D. Nacional.

Os adeptos «alvi-negros» sabem disso e, como sempre, saberão apoiar e incentivar a equipa no difícil confronto com o Boavista de Raúl Águas logo à tarde.

E. G.

O Boavista treinou ontem em Santo António

Desde segunda-feira na Madeira, a fim de defrontar hoje o Nacional, o Boavista treinou ontem de manhã no Campo da Imaculada Conceição, em Stº António.

Dentro do clima de reciprocidade e boas relações existentes entre os dois clubes, os «axadrezados» utilizaram as instalações do Marítimo e, como nota de reportagem curiosa, registre-se que o treino ocorreu em simultâneo com o dos «verde-rubros», com cada treinador (Raúl Águas e Ferreira da Costa) a utilizar metade do relvado.

Na imagem de Agostinho Spínola, vemos Holmberg, Frederico e Isaías como intervenientes na jogada.



TINTA DESCOLORIDA

VAL
RAS

RA

A»

MA
LA»

EL BELO SOL)
TELEF.: 01811

IAL
ENTO
DEIRA

OS

onar
ciados.

áticos sob a
Instituição.

ísticas, Enge-
rmação.

mente.

St.ª Clara,
currículo e
ntactar com



vereiro 1989

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

17

Marítimo esta tarde na Luz

«Com esperanças num bom resultado»

— opinião de Ferreira da Costa que considera o Benfica favorito

O Marítimo vai esta tarde jogar no majestoso Estádio do Sport Lisboa e Benfica para defrontar o arrogante líder, em partida integrada na 25ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Foi aqui, neste belo cenário que, no início do campeonato passado, em finais de 1987, que os «verde-rubros» cometeram a proeza histórica de vencerem o Benfica (1-0, gol de Paulo Ricardo), indo ao próprio ninho real das águias «roubar» os dois pontos em disputa.

No entanto, nessa altura o Benfica atravessava uma fase de grande indefinição, que lhe custaria depois, de forma irremediável, o título, ao contrário de agora, em que passa por um momento de euforia, destacando-se na liderança da prova máxima do futebol lusitano, com a «estrelinha» de campeão a protegê-lo (vide o caso de Viseu, no sábado passado).

Deste modo, torna-se claramente prevesível as dificuldades para o Marítimo, nesta sua deslocação à Luz, conforme o próprio treinador «verde-rubro» o reconhece: «é mais um jogo difícil, como o são todos», adiantando:

«Estamos numa fase de equilíbrio no campeonato, que nos permite encarar este jogo como o fizemos com o Farense. As responsabilidades vão inteirinhas

para o Benfica, que é o favorito por todas as razões conhecidas».

No entanto, Ferreira da Costa assevera que «tenho

ao Belenenses e, essencialmente, a boa exibição produzida, poderá ser de molde a restituir a confiança aos jogadores e a estabilizar a

equipa, se bem que, a este propósito, Ferreira da Costa diga que «essa vitória veio dar mais estabilidade, sim, mas às pessoas que estão de fora deste grupo de trabalho», acrescentando:

«A nós não nos surpreendeu esta exibição acontecida no jogo com o Belenenses, porque sabemos que temos capacidade para realizar bons jogos, independentemente dos resultados serem positivos ou não. Estamos conscientes do nosso valor e a confiança reside no espírito deste grupo de trabalho, pelo que outros jogos como o de sábado virão».

A rematar, o treinador maritimista é da opinião que «importantes foram os dois pontos conquistados ao Belenenses, que nos permitem encarar com um certo à vontade os jogos com o Benfica e com o F. C. Porto».

Sendo assim, para o Marítimo este será mais um jogo de campeonato, de grau de dificuldade elevado, mas em que os seus jogadores aguardam com alguma tranquilidade e ainda com a consciência que poderão causar alguma preocupação aos «estacados»... Ou não provaram já os «verde-rubros» que, em qualquer campo, discutem o resultado?

Esperemos então até mais logo!

Os convocados

O Marítimo partiu a meio da tarde de ontem para Lisboa após, pela manhã, ter treinado no seu relvado em Stº António, tendo Ferreira da Costa feito seguir os mesmos (16) jogadores do jogo com o Belenenses, ou sejam: Everton, Rui Vieira, Oliveira, Teixeira, Andrade, José Luís, Adelino Nunes, Názaro Nunes, Esquerdinha, Jorge Silva, Paulo Ricardo, Amândio, Carlos Jorge, Vadinho, Tozé e Jorge Abente.

Agassi levou a melhor frente a Francisco Gonzalez por 6-2 e 6-4, tendo Chang necessitado de maior esforço para se livrar de Hugo Chapacu pelos parciais de 5-7, 6-0 e 6-1.

A RFA, beneficiando da força de Boris Becker e do talento de Carl-Uwe Steeb, não teve a menor dificuldade em cilindrar a Indonésia por 5-0, com o primeiro a superar Tintus Arianto em apenas dois «sets» (6-2 e 7-5).

O duelo Checoslováquia-União Soviética terminou com a supremacia dos checoslovacos por 4-1, tendo o único ponto dos soviéticos sido obtido por Alexander Volkov frente a Miloslav Mecir (6-2, 6-7 e 6-0).

França e Jugoslávia obtiveram vitórias fáceis (4-1) frente a Israel e Dinamarca, respectivamente.



Adelino Nunes e Oliveira, dois verde-rubros convocados para a Selecção Portuguesa que no dia 15 defronta a Bélgica. (Foto A. Spínola)

esperanças que o Marítimo irá realizar esta tarde, na Luz, uma boa exibição e, em consequência deste vector, alcançar um bom resultado».

Na realidade, a vitória alcançada no sábado frente

Ténis

(Cont. da 16.ª página)

número dois mexicano Francisco Maciel pelos parciais de 6-3, 6-3 e 6-4, em duas horas e 20 minutos de jogo.

André Agassi e Michael Chang, exibindo bom apuro de forma, contribuíram de forma eficaz para o triunfo fácil dos Estados Unidos frente ao Paraguai por 5-0 em outro dos confrontos do grupo mundial.

Agassi levou a melhor frente a Francisco Gonzalez por 6-2 e 6-4, tendo Chang necessitado de maior esforço para se livrar de Hugo Chapacu pelos parciais de 5-7, 6-0 e 6-1.

A RFA, beneficiando da força de Boris Becker e do talento de Carl-Uwe Steeb, não teve a menor dificuldade em cilindrar a Indonésia por 5-0, com o primeiro a superar Tintus Arianto em apenas dois «sets» (6-2 e 7-5).

O duelo Checoslováquia-União Soviética terminou com a supremacia dos checoslovacos por 4-1, tendo o único ponto dos soviéticos sido obtido por Alexander Volkov frente a Miloslav Mecir (6-2, 6-7 e 6-0).

França e Jugoslávia obtiveram vitórias fáceis (4-1) frente a Israel e Dinamarca, respectivamente.

Porto com tarde tranquila Sporting em Setúbal pela TV

O Campeonato Nacional da I Divisão conhece, neste Entrudo, uma jornada dupla, a proporcionar, de facto, muitas partidas camalevascas. Que o diga o F.C. Porto, a ter um sábado pouco «gordo» em Portimão, cedendo mais um ponto para o líder Benfica a passar em Viseu com a chamada «estrelinha» do campeão, que já ilumina o vivo encarnado da Luz.

Hoje, terça-feira de Carnaval, realizar-se-á a jornada 25, que terá no Bonfim a cor do verde através da televisão, no jogo mais da ronda. Trata-se do V. Setúbal-Sporting. Por sua vez, os dois primeiros actuam, desta feita, perante o seu público, pelo que será de prever para ambos uma jornada relativamente tranquila, mormente para «dragões» que recebem viseenses vergados ao peso da incómoda «lanterna vermelha».

O Belenenses, após a derrota no Funchal, regressa a Belém e, perante um Farense à beira do abismo, não poderá regatear mais pontos.

Enfim, em tempo de Carnaval, uma jornada que não se prevê nada calma.

Os jogos da 25.ª jornada

Fafe-E. Amadora
V. Setúbal-Sporting
Nacional-Boavista
Chaves-Penafiel
Braga-Espinho
B. Mar-Guimarães
Leixões-Portimonense
Porto-Ac. Viseu
Benfica-Marítimo
Belenenses-Farense

Teixeira Dória — o regresso

O árbitro madeirense Teixeira Dória marca hoje o seu regresso à I Divisão Nacional ao ser indicado para dirigir o encontro Belenenses-Farense.

Tribuna do Repórter

Questões em volta da infeliz tarde de Ezequiel Feijão

Aqueles que, na tarde de sábado, estiveram no Estádio dos Barreiros, assistindo à agradável partida que foi o Marítimo-Belenenses, acabaram por testemunhar um revoltante atentado à verdade e à seriedade que devem caracterizar o futebol, tal foi o triste serviço prestado por um péssimo agente da modalidade, que dá pelo nome de Ezequiel Feijão, um setubalense em quem alguém quis, infelizmente, reconhecer capacidade (?) para ser juiz de campo. Os seus maus instintos, visíveis desde o primeiro ao nonagésimo minuto, visavam claramente abater o Marítimo, a quem o referido apitador perseguiu maldosamente, provocando os jogadores e ajuizando com o nítido propósito de prejudicar os madeirenses. Valeu na circunstância o Belenenses não possuir a força e o talento necessários para fazer estremecer os verde-rubros que, por seu lado, jogaram suficientemente bem para tornar dois (!) obstáculos, os «azuis» e... os «pretos». Mas, lá que Ezequiel Feijão tudo fez para se juntar à «troupe» dos José Garcia, Fortunato Azevedo e Juvenais Silvestres, que já escamotearam o Marítimo e o Nacional, disso não restam dúvidas. Como foi, realmente desprezível a acção deste árbitro, que ao cometer tanta asneira fez-nos ter a certeza que ultrapassou a fronteira do erro admissível ao ser humano, para entrar no reino da falta de seriedade e da ausência de verdade. Vergonhoso.

Tudo isto acontece numa altura em que o Governo da República prepara legislação tendente a combater a violência nos estádios, medida que se aplaude dada a acuidade da questão, mas que será sempre de eficácia limitada, enquanto não se criar um Tribunal Desportivo, com competência para punir aquele estrato de agentes que, sendo causadores de fugas à lei, se mantêm impunes. Sim, porque a tão condenável violência nos estádios é, muitas vezes, despoletada por situações como aquela que este mau representante da arbitragem protagonizou, nos Barreiros, «incendiando» o público, ferindo o futebol e desprestigiando uma classe — os árbitros — que merece o respeito que sabe conquistar, para além da consideração que ganha ou perde consoante os elementos que a representam.

Os investimentos que se fazem no desporto-rei e a própria dignidade da modalidade não podem continuar à mercê da irresponsabilidade e da falta de escrúpulos de um naípe de gente dispensável que gravita em torno do «el dorado» que é o futebol. No fundo, a verdade é que Ezequiel Feijão é pequenino, na parte estragada do tecido do futebol. Infelizmente, esta não foi a primeira e não será a última arbitragem com contornos pouco limpos.

JOÃO CAMACHO

Sindicato da Hotelaria promove Torneio de Damas

À semelhança dos anos transactos, o Sindicato da Hotelaria da Madeira promove nos próximos meses de Março e Abril um Torneio de Damas, aberto a todos os trabalhadores, cujas inscrições poderão ser efectuadas até ao próximo dia 24 de Fevereiro, na sede do Sindicato ou através do telefone 32015016. O referido torneio decorrerá nas empresas e na sede deste organismo e o sorteio dos jogos da 1ª fase realizar-se-á no dia 27 de Fevereiro, pelas 15.30 horas, na sede desta estrutura sindical. As empresas que inscrevam mais de 8 jogadores terão direito a participar com dois na fase final que terá lugar no dia 26 de Abril, na sede do Sindicato.

O primeiro classificado deste torneio, para além de receber um troféu, representará esta Região na Final Nacional. Os segundo e terceiro classificados serão igualmente contemplados com troféus e os restantes trabalhadores que obtiverem melhores resultados receberão medalhas alusivas.

TINTA DESCOLORIDA

relos

nador Rui dos quais jamos os

us, Lado, do Jorge, Hilário e

oerar

Taça Davis, poderosa esperados 5-ue em que a «la» foi o Muster, de

em grande enista aus-Skoff, que aniano Mark «sets» e 2-6, 6-4 e

baixar os ark, apesar os pertencer em de 3-0» coof, de 20 eite no qual lugar dial.

ve de suar e impor no frente ao 2, tendo na o estreante uperado o

17.ª página)

Eda.

ETC.

IRANÇA

10721

José Lino Pestana depois de nova derrota do Porto-santense

«Jogadores não cumpriram as ordens do treinador»

A derrota sofrida domingo pelo Porto-santense, num jogo aparentemente ao seu alcance, frente ao Sintrense, veio colocar a equipa da ilha dourada numa situação ainda mais complexa na série E da terceira divisão, apesar de em termos classificativos isso não ser muito preocupante. Muito por culpa de um nível exibicional menos positivo, o conjunto tem revelado uma confrangedora inoperância atacante, para além de outras carências que treinador e presidente lamentam profundamente.

José Lino Pestana, que já na semana anterior havia feito sentir aos jogadores a necessidade de uma forte aplicação (sem resultados práticos favoráveis, em função da derrota no terreno do Praiense), veio agora reafirmar o descontentamento e manifestar intenção de actuar em conformidade com as exigências do momento. Esta fase menos boa poderia inclusive ter provocado a rescisão de contrato com o técnico Fernando Casaca, cuja posição esteve verdadeiramente em perigo, essencialmente após o confronto perante a equipa de Sintra, que retribuiu o resultado da primeira volta (Porto-santense venceu então por 3-2).

«Não encontro motivos para rescindir com o treinador»

O presidente, que quase fazia desta partida um momento decisivo, viu-se confrontado com uma realidade bem diferente, segundo as suas próprias declarações. E explicou-nos o seu raciocínio:

Voleibol Académico representa a Madeira na Taça de Portugal (masculinos)

A equipa sénior masculina do Académico de Fátima, ao vencer a A. C. M. por falta de comparecimento deste conjunto, assegurou o direito de representar a Madeira na Taça de Portugal, enquanto no conjunto de finais femininas a equipa do Académico também triunfou sobre o Volei Clube por 3-0.

Entretanto, realizaram-se alguns jogos respeitantes à Taça AVF, que registaram os seguintes resultados:

Iniciados femininos
Académico - Madeira adiado
Machico - Estreito 3-0
Iniciados masculinos
C. Lobos - Nacional interrompido
Académico - Marítimo V-FC
Juvenis femininos
Machico - Académico adiado
Nacional - Madeira adiado
Juvenis masculinos
Marítimo - Nacional 3-0

no, que afinal não imputa quaisquer responsabilidades ao responsável pela equipa técnica, que nestes casos é, por norma, a grande vítima. Vejamos a «receita» de José Lino:

— Estou bastante insatisfeito com o que se está a passar no Porto-santense e se continuarmos nesta situação, teremos, forçosamente, de tomar alguma atitude. No entanto, para já,

na estratégia preparada e logicamente que o resultado esteve à vista. Perdemos devido ao comportamento menos positivo de alguns atletas e por isso não poderei responsabilizar o técnico pelas lacunas existentes.

«As fíftas foram tantas...»

Estive no banco e acompanhei todos os pormenores



Augusto, recém-chegado ao Porto Santo, já assinou contrato com a equipa do Porto-santense.

«Não encontro motivos suficientes que justifiquem rescindir com o treinador, pois a forma como a equipa esteve em campo, domingo, fez com que fossem lançados novos dados do problema.»

E peremptoriamente, como é seu timbre:

— Contra o Sintrense, os jogadores do Porto-santense não cumpriram as ordens do treinador. Erraram

relacionados com o encontro. O técnico pouco falou e as fíftas foram tantas que a vitória do adversário acabou, a dado momento, por ser normal.

Neste momento e em função daquilo que está a acontecer, vamos procurar novos jogadores, no sentido de renovarmos o plantel e com isso procurar melhores resultados globais, que irão catapultar a equipa de futebol para uma posição tranquila na tabela classificativa. Só pretendemos a manutenção, mas até isso já está em sérios riscos. É importante acentuar cada vez mais a necessidade dos jogadores se empenharem na conquista dos objectivos propostos, pois o clube tem feito um esforço enorme e não pode ver todo esse trabalho desvanecer-se por resultados menos bons.

Para José Lino, a solução parece facilitada com a contratação de novos elementos, situação que pode implicar a cessação de contrato com alguns dos actuais componentes do plantel. É nisso que o presidente do Porto-santense estará a pensar.

— Não sei ainda, mas admito rescindir o contrato com determinados jogado-

res, contratando outros que nos deem melhores garantias. O clube não pode suportar um orçamento elevado só para manter atletas que não interessam minimamente.

Toda esta problemática tem muito a ver com o estilo de jogo que o Fernando Casaca quer adoptar, mas para o qual os jogadores ainda não asseguraram o grau de assimilação desejável. É isso que não compreendemos. Ninguém exige que ganhem todos os jogos, mas a verdade é que no futebol praticado cada jogador parece querer fugir do esférico. Essa situação causa instabilidade.

Para fazer face a estes contratempos exibicionais, José Lino Pestana não ficou de braços cruzados e já diligenciou junto do delegado do clube em Lisboa, com o intuito deste assegurar o concurso de novos elementos para reforçar a equipa. Augusto (ex. Amora) já assinou contrato e toda a documentação deu entrada nos serviços federativos. O mesmo não aconteceu com Helder Baltasar, que após alguns treinos, não agradou ao técnico e regressou ao continente.

Irmão de Alinho chegou ontem

Entretanto, chegou ontem ao Porto Santo outro jogador. Chama-se Alinho, tem 22 anos de idade e é irmão mais novo dos conhecidos atletas Carlos Alinho (ex. Benfica, Sporting, Porto, Portimonense e mais recentemente, na condição de treinador do Académico de Viseu), Alexandre Alinho e José Alinho, caboverdeanos que fizeram carreira importante no futebol português.

Este jovem Alinho, que incluía o plantel dos vices, não jogou ainda esta temporada devido ao facto de ser considerado estrangeiro. Essa situação foi já desbloqueada e o jogador adquiriu a nacionalidade portuguesa, estando apto a dar o contributo à equipa porto-santense, se o técnico assim o entender. Joga habitualmente a extremo esquerdo e pode ser muito útil nesta segunda volta do Campeonato.

José Lino Pestana confessa que «vamos contratar mais um ou dois avançados, até porque a hipótese de conseguir o concurso do jovem Canana, do Sporting, gorou-se devido a uma lesão sofrida pelo jogador e a necessidade de se submeter a uma intervenção cirúrgica».



Atletismo João Vieira foi primeiro na meia-maratona de Rio Maior

O atleta madeirense João Vieira, representando a região com o patrocínio da Câmara Municipal do Funchal, venceu domingo o escalão de veteranos (40-45 anos) da meia-maratona de Rio Maior, disputada numa distância de 21 quilómetros e melhorando o recorde da distância, que anteriormente era de 1 hora, 11 minutos e 54 segundos (obtida em Coimbra), passando a ser de 1 hora, 9 minutos e 25 segundos.

João Vieira, que tem como objectivo a participação nos Campeonatos do Mundo, tem vindo a preparar-se de forma intensa na perspectiva de continuar com os resultados positivos.

Windsurf Regata do Carnaval

Depois de um adiamento, devido à falta de vento, realiza-se hoje, pelas 13.30 horas, a Regata do Carnaval.

Pretendendo a organização que esta prova tivesse o máximo de participação, havendo inclusive um prémio para o atleta melhor fantasiado, optou por adiá-la para hoje, aguardando uma melhoria do tempo.



ESTÁDIO DOS BARREIROS CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO TERÇA-FEIRA, 7 25.ª JORNADA AS 18H00 C. D. NACIONAL BOAVISTA F. CLUBE

NACIONALISTA!

— Vai ao Estádio apoiar a tua equipa.

— Frequenta a Sala do Bingo junto ao Casino.

— Antes do jogo os nossos cobradores encontrar-se-ão nas bilheteiras junto ao portão de entrada da Rua do Dr. Pita.

Para este jogo é válida a quota n.º 12/88.

A Secretaria encontra-se aberta terça-feira, 7, das 10.00 às 12.00 horas, para cobrança de quotas.

16251



ALUGA

ALUGA
Apartamentos
zona turística.
Telef.: 33351 E

QUA

Aluga-se a jo

ro. Telef. 2319



AUTOM

Automóvel

VEND

REVISTAS CO

FACILIDADES

• TOYOTA CO
• TOYOTA VA
• RENAULT 11
• DATSUN SU
• CITROEN BX
• SEAT MARB
• LANCIA DEL
• RENAULT 4
• FIAT 127
• DATSUN 120
• FORD 1300 4

COMER

• TOYOTA 3 L
• TOYOTA 9 L
• PEUGEOT 40
• TOYOTA JEL
• PEUGEOT 50
• DATSUN PIC
• TOYOTA HIL

VER E T

Sta

TOY

AV. ARRU

TELEF.

VEND

Fiat 850 Espe

estado. Preço

27178 c/ Me

Cent

SAUNA C/ C

E TRATAMEN

CELULITE, TI

E DOENÇAS

PLA LUIS FIO

AS

PAR

DAS TEC

DE

A DTI

de 1989

Calçada d

comunicaç

48746 e 4

Pequenos anúncios

19



ALUGA-SE

ALUGA-SE
Apartamentos mobilados,
zona turística.
Telef.: 33351 EFEBÊ. 16311

QUARTO

Aluga-se a jovem cavalhei-
ro. Telef. 23193. 16316



AUTOMÓVEIS

Automóveis Usados VENDE-SE

REVISTOS COM GARANTIA
E FACILIDADES PAGAMENTOS

- TOYOTA COROLLA 12 val.
- TOYOTA VAN 1.600
- RENAULT 11 TSE
- DATSUN SUNNY
- CITROEN BX 16
- SEAT MARBELLA
- LANCIA DELTA TURBO
- RENAULT 4 L
- FIAT 127
- DATSUN 1200
- FORD 1300 4 p.

COMERCIAIS

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA JEEP
- PEUGEOT 504
- DATSUN PICK
- TOYOTA HILUX

VER E TRATAR:

**Stand
TOYOTA**
AV. ARRIAGA, 33
TELEF. 32530 16313

VENDE-SE

Fiat 850 Especial em bom
estado. Preço 170 c. Telef.
27178 c/ Mestre Petito. 16319

Centro de Hidroterapia

SAUNA C/ OZONO, HIDROMASSAGEM, MASSAGEM MANUAL
E TRATAMENTO DE EMAGRECIMENTO, GORDURA LOCALIZADA,
CELULITE, TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE FRACTURAS
E DOENÇAS MÚSCULO-OSTEO-ARTICULARES, INSUFICIÊNCIA
CIRCULATORIA

RUA LUIS FIGUEIRA DE ALBUQUERQUE, 1-C — 920 FUNCHAL — TELEF. 32000



ASSOCIAÇÃO REGIONAL
PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
NA MADEIRA

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

A DTIM informa que a partir de 6 de Fevereiro
de 1989 mudou as suas instalações para a
Calçada de St.ª Clara n.º 32 (Edifício das Tele-
comunicações), passando a dispor dos telefones
48746 e 48776. 16327

Automóveis Usados

- Alfa Romeo 33 1.7
c/ novo (1988)
- Ford Eacort XR3i
c/ novo (1988)
- Mini Moke c/ novo (1988)
- Renault 4 GTL
- Mini 1000 HL
- Opel City
- Mazda 818 Station
- Peugeot 504 Station
- Austin Allegro
- Jeep Toyota
- Jeep Suzuki

COMERCIAIS

- Mitsubishi Canter 331 c/novo
- Mitsubishi Canter 110
c/obus
- Mitsubishi L200 c/novo
- Mitsubishi L300 Purgon
- Isuzu TLD 53 c/obus
- Isuzu KBD 26 pick-up
- Ford Transit pick-up
- Peugeot 404 pick-up

Auto Atlântico

Rua Nova Quinta Delo, 5, 7 e 11
TEL. 41131, 47424/25



TRIUMPH DOLOMITE SPECIAL

Vende-se. Estado impecá-
vel, c/ novo. Tratar AUTO
SPORT C. B., LDA. Telef.
33777 (todos os dias a
qualquer hora). 16367



CASAS

CASA VENDE-SE

Na Rochinha, com 4 q. d., c.
b., bom quintal e terreno a
bananeiras. Preço 23 mil c.
Tratar R. Fernão Ornelas,
47-3.ª Andar Telef.: 27494.
16300

CASA VENDE-SE

Com 4 q. d., s. c., 3 c. b.,
garagem para 3 carros com
1000 m terreno, 16 mil c.
Tratar R. Fernão Ornelas,
47-3.ª Andar Telef.: 27494.
16302

CASA VENDE-SE

Com 3 q. d., c. b., cozinha,
grande quintal. Preço 13.500
c. Tratar R. Fernão Ornelas,
47-3.ª Andar Telef.: 27494.
16301



DIVERSOS

DECLARAÇÃO

Eu, Encarnação de Jesus
Gonçalves, declaro para to-
dos os efeitos que não me
responsabilizo por dívidas
ou actos que meu marido
João Rodrigues Campanário,
contraí ou venha a contrair,
em virtude de estarmos a vi-
ver separadamente.
Funchal, 7 de Fevereiro 1989
16305

PRECISA-SE

Armazém para electrodomés-
ticos acesso a contentor,
área aprox. 150 m2.
Telf.: 33746-25410 das 9 às
19 horas. 16319

Sun Light

TOLDECOR
ESTORES E TOLDOS

R. SÃO PEDRO, 35
TELEF.: 26022



Carga marítima para
Lisboa, Porto e Açores
Grupos em con-
teineres todas as semanas.

AGÊNCIA
JOÃO SILVÉRIO PIRES
RUA DA CARREIRA, 122, 124
TELEF.: 31735
PORTO SANTO
TELEF.: 982229

CARRO

DESAPARECIDO

Desapareceu da Rua de Santa
Maria uma carrinha Toyota
fechada 67-23, cor amarela,
c/ o letreiro

Império das Louças
Pede-se a quem souber do
seu paradeiro o favor de
telefonar para 22452. 16323

Carnaval HOJE TERÇA-FEIRA RESTAURANTE

O Pitêu

RUA DA CARREIRA, 162
TELEF.: 20819
JANTE E DIVIRTA-SE COM
DUO MUSICAL PITÊU
NA FOLIA DO
CARNAVAL MADEIRENSE
MÚSICA AO VIVO
ENTRADAS GRÁTIS 16327

ELMANO'S

VÍDEO-PUB
Rua Santa Maria, 162
• Cocktail bar
• Doses e petiscos 16316



EMPREGO

COZINHEIRA/O

Precisa-se. Contactar Telef.:
25018 urgente. 16306

PRECISA-SE

Empregada doméstica de pre-
ferência para pernolitar. Con-
tatar telefone 64585 depois
das 20.30 horas. 16309



VENDE-SE

TERRENO

VENDE-SE

Ótimo para comércio e
habitação junto à estrada
c/ 12 mts. frente. Tem
água nascente Camacha,
tem um declive com
pinheiros e castanheiros.
Preço 2.500 c. Telefone
33499. 16162

VENDE-SE

Sintetizador Casio. Tratar
telef. 28876. 16321

TRESPASSA-SE

Snack Bar e Pub. Zona mo-
vimentada. Telef.: 23299.
16304

TRESPASSE NEGÓCIO

Qualquer ramo comércio,
ótima vista, único no
local. Telefone 33499. 16161

VENDEM-SE

Arcias, britas, cimento, ferro
(junto ao cais do Porto
Novo). Tratar telef.: 52621.
15332

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. VICENTE

ANÚNCIO

(Publicado em 7 e 9/2/1989)

FAZ-SE SABER que pelos
autos de INVENTÁRIO FA-
CULTATIVO Nro. 11/88
pendentes na Secretaria deste
Tribunal, por falecimento de
JACINTO TOMÉ DE FREI-
TAS e mulher FRANCISCA
TERESA DE ANDRADE, re-
sidentes que foram ao sítio
da Vargem, freguesia de S.
Vicente, nos quais exerce o
cargo de cabeça de casal
FERNANDO GABRIEL DE
FREITAS, residente nos re-
feridos sítio e freguesia, são
CITADOS com a dilação de
TRINTA DIAS, contada da
data da segunda e última pu-
blicação deste anúncio, para
assistirem aos termos daque-
le processo, os interessados
MARIA SEGUNDA DE FREI-
TAS e marido MANUEL DA
SILVA, ERNESTO DE FREI-
TAS e mulher ALINA DA
SILVA NUNES, e JACINTO
DE FREITAS e mulher, cujo
nome se desconhece, todos
com última residência conhe-
cida ao sítio da Vargem, fre-
guesia de S. Vicente, e agora
ausentes em parte incerta da
República da Venezuela.

S. Vicente, 12 de Janeiro
de 1989

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto,
(Assinatura ilegível) 16328

CARNAVAL 89

A HABITUAL FOLIA CARNAVALESCA, ACOM-
PANHADA DE CHAMPANHE PARA TODOS
OS DISFARCES MAIS...!!

HOJE SÁBADO e TERÇA-FEIRA
A PARTIR DAS 22 HORAS
GRANDE BAILE

**SAMBANDO
SEM PARAR
ATÉ O GALO
CANTAR**

MATINÉES A PARTIR DAS 15 HORAS
SÁBADO, DOMINGO e
TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL
JET SET

RUA DA ALFÂNDEGA, 27

DELRIKH HOTELS LIMITED JERSEY CHANNEL ISLANDS UNITED KINGDOM

—Qualified English speaking staff are required:
—Waiters, barmen, hall porters and chambermaids

Interviews will be held at the Sheraton Hotel,
Funchal — Tel. N.º 31031,
on the 9 th, 10 th, 11 th, and 12 th,
February between 10 am — 3 pm.

Contact Mr. Adams for an appointment

TINTA DESCOLORIDA

Obrigações de Imposto Profissional até 28 de Fevereiro

(Continuação da 7.ª pág.)

dual e as pessoas que exerçam por conta própria alguma das actividades constantes da tabela anexa, da relação modelo n.º 10, e m duplicado, organizada por ordem alfabética dos contribuintes e com indicação do seu domicílio e respectiva Repartição de Finanças.

E, entrega pelas mesmas entidades, na Repartição de Finanças da área respectiva, de notas mod. n.º 11 relativas a «intervenção» em quaisquer processos judiciais ou administrativos e elaboração de projectos de obras, peritagens, pareceres, estudos e relatórios, prestação de serviços clínicos, cirúrgicos ou de enfermagem, cedência de locais para exposições de obras de arte e realização de concertos e conferências e de quaisquer outros factos de que tenham conhecimento.

através de elementos existentes nas suas repartições, estabelecimentos e organizações, devendo dessas notas constar os honorários, preços ou remunerações, quando conhecidos assim como o nome e residência do beneficiário.

UM ANO DE ETERNA SAUDADE



Rita Valentina Teixeira Vieira Pires

Seu marido, mãe, sogra, irmão, cunhada e sobrinhos lembram com saudade a sua ente querida e participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, quarta-feira pelas 7.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Santa Cruz, 7 de Fevereiro 1989



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO
DIRECÇÃO DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL
CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE OPERADOR DE AUTO SERVIÇO

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:
IDADE: 18 a 24 anos
HABILITAÇÕES: 6.º ano de escolaridade
INÍCIO: 09/02/89
DURAÇÃO: 12 semanas

REGALIAS:
Subsídio de formação e de estágio
Assistência médica e medicamentosa
Seguro contra acidentes
Outras regalias sociais

PRAZO DE INSCRIÇÃO:
Até ao dia 8 de Fevereiro de 1989

LOCAL DE INSCRIÇÃO:
Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Santo Amaro — Funchal
Telef. 64357/8/9

O Director
Carlos Estudante

16123

PARTICIPAÇÃO



Manuel Teixeira Velosa
(Bailinho)

FALECEU

Cristina Teresa de Jesus Trindade, filha, noras e netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao Caminho do Pilar, 65, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, saindo da sua residência ao sítio do Guindaste (Faial) para a Igreja Paroquial onde haverá missa de corpo presente, seguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

PARTICIPAÇÃO



Manuel dos Reis Rodrigues

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao Caminho do Pilar, 65, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11.00 horas na referida capela.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÔNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

PARTICIPAÇÃO



José Rodrigues Alves

FALECEU

A família do extinto cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Lombo dos Molinhos, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.45 horas, saindo da Capela de S. Gil, Santa Cruz, para a Igreja Paroquial da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo para o Cemitério Municipal de Santa Cruz.

Santa Cruz, 7 de Fevereiro de 1989

funeral a cargo da
Agência Funerária Caires
José Vitorino de Caires
Vila de Santa Cruz
Telef.: 5 24 40

MISSA DO 7.º DIA



Maria Gabriela Batista Fernandes Camacho Gouveia

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã (quarta-feira) às 19.00 horas na Igreja paróquial de St.ª Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria dos Santos Mendes Ferreira

A família da extinta, muito reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 18.30 horas na Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

PARTICIPAÇÃO



Conceição Correia

FALECEU
R.I.P.

António Gonçalves Henriques Júnior, José Silvestre Gonçalves, sua mulher e filhos, ausentes, António Guilherme Gonçalves Henriques, sua mulher e filhos, ausentes, Sídónio Fernandes Gonçalves Henriques, sua mulher e filhos, Maria José Gonçalves Henriques, seu marido e filhos, ausentes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta, residente que foi ao sítio do Amparo, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.30 horas na referida Igreja.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1989

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.
Rua da Ponte Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 30180



de Fevereiro 1989

— MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

GERAL

21

Carnaval:

A eternidade da máscara

(Continuação da 2.ª pág.)

Colombinas, Pierrots e Arlequins. São a eternidade do amor, da intriga e do conflito reflectidos no espelho da vida humana.

«Quem és tu, ó Máscara?». — «Sou a Máscara daquilo que não sou, talvez por culpa de alguém, se não de mim próprio».

No Carnaval, só poderá queixar-se quem não soube usar a máscara escolhida, ou lhe coubera em sorte. Apesar de tudo, poderá valer o desengano, ou a desilusão, mas nunca o desespero. Neste mundo, até a negação se cansa, em sua teima, e a máscara desejada poderá surgir no próximo Carnaval, porque também nele cabe a esperança. Para mais, está o mundo cheio de máscaras, tantas quantas podem representar anseios, sonhos, sentimentos.

Sabemos escolher a nossa máscara, triste ou risonha, mas digna. E a melhor das máscaras é sempre aquela a não imitar as outras, a não ser que seja gêmea... Lisboa, 89.

Mota Torres eleito presidente da sub-comissão

Mota Torres, deputado socialista na Assembleia da República e membro da delegação parlamentar portuguesa na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, foi eleito na passada quarta-feira, dia 1, durante a realização da III reunião da 40.ª sessão da referida assembleia, em Estrasburgo, presidente da sub-comissão da demografia.

Mota Torres foi ainda designado relator, pela Comissão Parlamentar das Migrações, refugiados e demografia, de um relatório a ser elaborado sobre os desequilíbrios demográficos no Mediterrâneo.

Madrinha da caravela «Bartolomeu Dias»

(Continuação da 4.ª pág.)

sidente da República, como cidadã portuguesa orgulhosa de vós e a todos enternecidamente abraço neste dia de festa portuguesa», considerou.

O jornal «O Século de Joanesburgo», o único jornal da comunidade portuguesa de África do Sul, as-

signala que a mensagem de Maria Barroso chegou a Mossel Bay pela mão de Durval Marques.

O jornal acrescenta que o texto foi levado ao fim da tarde de quinta-feira para a cidade de George, no jacto particular do empresário português Paulo dos Santos.

DIA

atista
Gouveia

ipa que será
o de sua alma
toras na Igreja
ndo antecipa-
arem assistir a

E MISSA

Mendes

conhecidamente
alignaram acom-
ssa parenta ou
sataram o seu
er omissão que
por desconhe-
dade de assi-

uma missa em
las 18,30 horas
ndo antecipa-
arem assistir a

ÃO

eia

os Júnior, José
r e filhos, au-
ngalves Henri-
entes, Sldónio
sua mulher e
Henriques, seu
irmãos, cunha-
la cumprem o
s pessoas de
cumento da sua
s, irmã, cunha-
foi ao sítio do
o, e que o seu
horas, saindo
tinho para o
Angústias.
de corpo pre-
da Igreja.

UNERÁRIA
NSE
RO, LDA.

23771 e 30180

Medicamentos em Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

recipiente e nas embalagens exteriores.

Em Portugal, por força da legislação em vigor desde 1957, todos os medicamentos, quer os de venda livre quer os outros, são obrigados a incluir literatura informativa, embora a sua redacção nem sempre seja totalmente compreensível para o doente, já que se utilizam termos técnicos.

A nova proposta de decreto-lei em preparação mantém a obrigatoriedade de inclusão de literatura em todas as embalagens, reco-

mendando, além disso, que ela seja redigida de forma acessível ao doente.

«Trata-se de explicar ao doente as contra-indicações e os efeitos secundários de forma muito clara, para que qualquer pessoa possa entender e decidir, inclusivamente, se quer ou não tomar o medicamento» — disse à Lusa Marcolino dos Santos, director-geral dos Assuntos Farmacêuticos, que acrescentou ir esta filosofia ao encontro das posições defendidas em toda a Europa pelas Associações de Defesa dos Consumidores.



GRANDE PARQUE DE ESTACIONAMENTO

EM FRACÇÕES AUTÓNOMAS, NO CENTRO DO FUNCHAL

INSCRIÇÕES LIMITADAS ATÉ AO DIA 15/02/89

À RUA DA CARREIRA, 82-1.º OU TELEFONE 21276

10151

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

« NÚCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA, LD¹ »

No dia vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos oitenta e nove, na Secretaria Notarial e Protesto de Letras do Funchal, perante mim, Licenciada, Natividade Gonçalves de Freitas, Notária do Terceiro Cartório, compareceram os outorgantes que conheço:

— Dr.ª MARIA MARGARIDA VILHENA DE MENDONÇA GOMES, contribuinte fiscal número 122387082, natural da freguesia da Sé, concelho do Funchal, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com o Dr. Filomeno Paulo Gomes, e residente à Rua de João de Deus, número 12-A, nesta cidade;

— Dr. CARLOS JOSÉ DE ABREU ANDRADE, contribuinte fiscal número 128473916, natural da freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a Dr.ª Maria da Graça Pestana de Abreu Andrade, e residente no Edifício Dália, 1.º esquerdo, ao Caminho da Achada, número 7, nesta cidade;

— Dr. ANTONIO LOUIS RODRIGUES, contribuinte fiscal número 121047270, natural da África do Sul, de nacionalidade portuguesa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Embarbina Maria Brouwer Rodrigues, e residente à Rua da Levada de Santa Luzia, número 82, nesta cidade; e

— Dr. JOSÉ AIRES RODRIGUES BRASÃO MACHADO, contribuinte fiscal número 109704550, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, onde reside à Rua da Rochinha, número 70.

Disseram:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá nos termos gerais da lei e nos especiais constantes das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

A sociedade adopta a denominação «NÚCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA, LD¹», e tem sede no Edifício Dália, primeiro esquerdo, ao Caminho da Achada, número sete, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal.

SEGUNDA

A sociedade durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje.

TERCEIRA

A sociedade tem por objecto a execução de actos médicos radiológicos.

QUARTA

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e está representado em quatro quotas iguais, no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

QUINTA

A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas condicionada para estranhos ao consentimento prévio da sociedade, que poderá em primeiro lugar e os sócios em segundo, optar pelo exercício do direito de preferência a exercer no prazo de sessenta dias.

PARÁGRAFO ÚNICO — No caso da sociedade não consentir na cessão, e esta ou os sócios não exercerem o direito de preferência, no prazo fixado, o sócio cedente gozará do direito de exoneração da sociedade, sendo o valor da quota pago pelo balanço então apurado, em duas prestações iguais e semestrais, vencendo-se a primeira seis meses após a aprovação do balanço, que não poderá exceder trinta dias, desde o pedido de exoneração.

SEXTA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado pela Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, podendo qualquer deles obrigar a sociedade em actos de mero expediente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Nos mais actos a gerência deverá ser exercida obrigatoriamente por três dos gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto social, nomeada-

mente em letras de favor, fianças, abonações e outros actos de natureza semelhante.

SÉTIMA

A sociedade pode amortizar compulsivamente quotas, quando sejam arrestadas, penhoradas ou por qualquer forma apreendidas judicialmente, ou sejam cedidas sem o prévio consentimento da sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — O valor da amortização será no caso de apreensão judicial o que resultar do balanço a dar para o efeito, e no caso de cessão sem o consentimento, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço.

OITAVA

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade não querendo continuar com os herdeiros do falecido, reserva-se o direito de amortizar no prazo de sessenta dias a quota destes, através do pagamento em duas prestações iguais e semestrais, e segundo valor apurado em balanço efectuado extraordinariamente para o efeito.

NONA

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a lei exija outro prazo ou forma.

Exibiram-me:

a) certificado da admissibilidade da denominação adoptada expedido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas aos 22 de Dezembro findo; e

b) Guia da Caixa Geral de Depósitos comprovativa de ter sido depositada a importância de um milhão de escudos em nome da sociedade ora constituída.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo, tudo em voz alta e na presença simultânea dos outorgantes, tendo-os advertido da obrigatoriedade do registo deste acto na Conservatória competente no prazo de noventa dias a contar de hoje.

A Notária
Natividade Gonçalves de Freitas

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

22

AGENDA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria da Glória Gomes, D. Leonor dos Meneses Correia, D. Augusta dos Santos Rodrigues, D. Antonieta de Sousa Melo, D. Emília Augusta de Jesus, D. Maria Amélia Figueira da Silva, D. Laura R. Gomes Pereira, D. Maria da Graça Sales Fernandes, D. Maria da Encarnação Rosa Camacho Santos, D. Sílvia P. de Castro, D. Ilda Conceição Spínola Simões Corte.

A menina: Leopoldina Gomes Serrão.

Os senhores: Álvaro Ricardo Figueira, Juvenal Conceição Sardiña Meneses, Manuel Gonçalves de Sousa, Cândido Casimiro Cunha.

E o menino: António Teixeira Ferreira.

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Ernestina Celestina Rodrigues, D. Elmina Graziela Freitas Mendes Correia, D. Francisca Sousa Rodrigues, D. Maria José Gomes, D. Maria de Fátima B. Marques, D. Jerónimo Araújo de Sousa.

As meninas: Maria Manuela de Freitas C. Lima, Rita de Cássia Dias Nascimento, Tânia Maria Marcolino Azevedo.

E os senhores: Joel Abreu Noronha Jardim, João da Mata Camacho Gouveia, João Orlando da Silva, António de Freitas Pita, Dr. Daniel Brazão Machado, António Gomes Jardim, João Luís da Mota, Manuel Cristóvão Vieira da Luz, Luís Ricardo Rodrigues da Silva.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP	H	Origem
TP167	10.55	Lisboa
TP901	11.00	Porto Santo
TP903	12.20	Porto Santo
TP921	19.00	Porto Santo
TP923	20.20	Porto Santo
ALA073P	21.10	Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP417	21.30	Paris
TP177	23.25	Lisboa

PARTIDAS

TP	H	Destino
TP160	06.35	Lisboa
TP162	08.05	Lisboa
TP900	10.00	Porto Santo
TP418	11.45	Lisboa/Paris
TP902	11.20	Porto Santo
TP920	18.00	Porto Santo
TP922	19.20	Porto Santo
TP176	22.15	Lisboa



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

SANTA MARIA — Rua da Boa Viagem, 20 — Telef. 21384.

AMANHÃ

SERVIÇO PERMANENTE

CONFIANÇA — Largo do Phelps, 19 — Telef. 22528.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

LUSO BRITÂNICA — Rua dos Netos, 68-70 — Telef. 22529.



PORTO

CARGA

FEVEREIRO

8	«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (B.N.M.).
9	«Cidade do Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).
9	«Rabat», de Roterdão (Transnair).
13	«Angela», antiano, de e para Lisboa (B.N.M.).
13	«Funchalense», português, de e para Lisboa (B.N.M.).
13	«Calypso», antiano, de e para Lisboa (Transnair).
15	«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (B.N.M.).

CRUZEIRO

FEVEREIRO

7	«Black Prince», filipino, de Agadir para La Gomera (J.F.M.).
12	«Fedor Dostojewski», soviético, de Vigo para Tenerife (Blandy).
14	«Black Prince», filipino, de Agadir para La Gomera (J.F.M.).



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(ONTEM)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	21,3	13,0	0,0
BICA DA CANA	10,0	1,6	0,0
PONTA DELGADA	16,5	14,5	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	19,0	15,0	0,4
SANTANA	13,5	12,2	0,0
FUNCHAL	19,1	13,2	1,8
SANTO DA SERRA	16,5	7,5	0,0
AREIRO	5,3	0,4	10,0
PORTO SANTO	17,8	14,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 21,3° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 0,4° no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 18,2° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 1,4 horas (13%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Agudeiros especialmente nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Norte 3 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação Sueste 1 metro.

Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento em geral fraco. Possibilidade de aguaceiros.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	16	7	Limp
PORTO	18	-6	Limp
COIMBRA	16	5	Limp
BEJA	18	4	Limp
FARO	18	7	Limp
PONTA DELGADA	17	12	Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	12	-5	Limp
LONDRES	12	9	Bastante Nublado
PARIS	7	7	Nublado
BRUXELAS	8	8	Nublado
AMSTERDÃO	10	4	Limp
GENEVA	1	-1	Nevoad
ROMA	13	0	Nublado
OSLO	7	2	Nublado
COPENHAGA	8	3	Chuva
ESTOCOLMO	5	2	Chuva
BERLIM	8	2	Nublado
VIENA	8	4	Chuva
VARSÓVIA	6	1	Nublado
ATENAS	12	7	Nublado
MOSCOVO	1	0	Nublado



TÁXIS

NOTAS

	Compra	Venda
Libra inglesa	265,95	270,45
Dólar EUA	152,05	155,55
Notas Maiores	152,55	156,05
Florim	71,55	72,65
Franco belga	3,659	3,905
Coroa Din.	20,80	21,20
Coroa sueca	23,85	24,35
D. Mark	80,75	81,95
Mark finland.	35,15	35,75
Peseta	1,261	1,381
Coroa norueg.	22,40	22,90
Dólar Can.	127,85	130,35
N. de 1 e 2	128,35	130,85
Notas Maiores	23,75	24,45
Franco francês	50,00	56,00
Rand	0,101	0,116
Xelim	11,55	11,75
Franco suíço	95,05	96,55
Libra irlandesa	217,25	221,25
Cruzeiro	0,00	0,00
Bolivar	3,684	4,484
GRD	0,96	0,99

CHEQUES

Libra	266,146	267,212
Dólar EUA	153,797	154,413
Florim	72,239	72,529
Fr. Bel. Con.	3,8921	3,9077
Cor. Din.	20,993	21,077
Cor. sueca	24,073	24,169
D. Mark	81,536	81,862
D. Mark Fin.	35,429	35,571
Peseta	1,3123	1,3175
Cor. Nor.	22,621	22,711
Dólar Canad.	129,951	130,471
Fr. francês	23,976	24,072
Rand	62,94	63,192
Libra	0,11182	0,11226
Xelim Aust.	11,593	11,639
Fr. suíço	95,913	96,297
Libra Irl.	217,884	218,758
Fr. Bel. Fin.	3,814	3,83
GRD	0,98229	0,98623
ECU	170,099	170,781



TÁXIS

Av. Arriaga (lado Sul)	2 25 00
Av. Arriaga (P. 1.ª e 2.ª)	2 25 11
Largo do Colégio	2 25 00
Av. do Mar (junto ao Baile)	2 45 00
Rua 31 de Janeiro	2 74 44
Campanha de Berta	2 79 00
Praga de Mercado	2 64 00
Cruzeamento Hotel Orgulho	6 16 10
Rua de São Martinho	2 60 00
Igreja — São Martinho	6 56 20
Igreja — Santa Antónia	4 51 10
Monte — Largo da Ponte	4 40 00
Largo Ant. Nobre (Sheraton)	4 44 74
Hospital Cruz de Carvalho	4 37 70
Rua do Pavão	2 83 00
Chama de Lobo — Igreja	94 21 44
C. Lobo — Bomba Gasolina	94 27 00
Hospital Chama de Lobo	94 22 20
Ponte dos Frades	94 24 07
Madeira do Mar	97 23 73
Ponte do Sol (Vila)	97 21 10
Ribeira Brava (Vila)	98 23 49
Ribeira Brava (Vila)	98 24 00
Campanha (Igreja)	98 26 01
Arco da Calheta	7 24 23
Calheta (Linha)	7 28 00
Ponte do Forno	7 82 22
São Vicente	8 42 30
Ponte Delgada	2 22 41
Ponte	94 24 16
Santa Cruz — Vila	5 30 30
Santa Cruz — Mercado	5 38 00
Santa Cruz — Vila	5 24 10
Comércio — Largo da Adroada	92 31 00
Santa da Serra	5 31 00
Canico (Sítio da Vargem)	93 26 40
Canico da Baixa (Oleto-Mar)	93 25 22
Canico (Linha Adm)	93 26 06
Canico	98 23 90
Canico — Vila	98 23 24



MUSEUS

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

Paços do Concelho
Praça do Município

Está patente ao público todos os dias das 9 às 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

MUSEU PHOTOGRAFIA VICENTES

Rua da Carreira, 43

Encontra-se patente ao público o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas.

Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Arquivo e da Biblioteca Municipal.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio
Quinta do Bom Sucesso
Telefone 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

(Adega de São Francisco)
AV. ARRIAGA, 28

Visitas guiadas diariamente de segunda a sexta-feira, às 10.30 e às 15.30 horas.

MUSEU FRANCISCO E HENRIQUE FRANCO

Aberto ao público todos os dias das 9 às 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 18.30 horas.

SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA NA DRAC

(DIRECÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO BIBLIOTECA

De 2.ª-Feira: das 10 às 12.30 horas e das 14 às 19 horas.

Terça à Sexta: das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 19 horas.

Sábado: das 9.30 às 12.00 horas.

ARQUIVO
De 2.ª a 6.ª-Feira: das 10 às 20 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1

Aberto de terça-feira a domingo, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas.

Encerrado à segunda-feira.

signOs

CARNEIRO

21-2 a 20-6



Conflito. Você poderá não se sentir muito à vontade se ficar no meio de um confronto familiar. Assuma o papel de moderador.

TOURO

21-4 a 21-5



Bem-estar. Esta é uma boa altura para se concentrar no seu bem estar físico. Siga uma dieta e faça exercício.

GÊMEOS

22-6 a 21-6



Sensível. Tente reduzir ao mínimo as suas despesas. Se conseguir controlar as suas emoções fará bastantes progressos.

CARACOL

22-6 a 22-7



Instável. Poderão existir problemas numa relação íntima. Talvez você não queira perder a sua independência em prol da harmonia.

LEÃO

22-7 a 22-8



Agradável. Esta será uma boa altura para pôr em dia a sua correspondência e renovar o seu guarda-roupa.

VIRGEM

22-8 a 22-9



Realista. Um romance pode ser maravilhoso mas não se esqueça que na vida existem também outros aspectos. Não fuja à realidade.

BALANÇA

22-8 a 22-10



Simpático. Você sabe como usar o seu encanto, especialmente nos negócios. Tenha cuidado com o que não conhece.

ESCORPIÃO

22-10 a 22-11



Romance. Se se mantiver na defensiva poderá não descobrir o quadro realista de uma situação romântica. Mostre os seus sentimentos.

SAGITÁRIO

22-11 a 21-12



Adaptar. Esteja disposto a fazer algumas mudanças se isso melhorar uma relação amorosa. Tente recuperar a harmonia perdida.

CAPRICÓRNO

22-12 a 22-1



Partilhar. Passe mais tempo com a sua família. Quanto mais der aqueles que o rodeiam mais feliz será.

ÁQUÁRIO

22-1 a 22-2



Conscientar. Passe parte do dia a meditar na melhor maneira de solucionar uma complicada situação familiar.

PEIXES

22-2 a 22-3



Desilusão. Se depender muito do apoio emocional ou financeiro de outra pessoa poderá ter uma desilusão. Tente ser mais realista.



Fevereiro 1989
MADEIRA

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

CARTAZ

23



TELEVISÃO

HOJE

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — MUSICAL:
"BARRY MANILOW"
12.50 — A PRINCESINHA (1.º Episódio)
13.15 — HEY BUMBO
13.30 — CIRCO
"INSIDE THE SOVIETIC CIRCUS"
14.25 — HELENA - 123.º
14.55 — SESSÃO DA TARDE
"ANTES DO FURACÃO"
17.20 — GENTE DE SUCESSO: "OMAR KARIM"
17.45 — FILHOS E FILHAS - 75.º
18.10 — VIVAMUSICA
19.00 — JORNAL DA TARDE
19.10 — ALF, UMA COISA DO OUTRO MUNDO - 18.º
19.35 — A ÚLTIMA FRONTEIRA - 1.º
20.00 — TOBOLA
20.15 — SELVA DE PEDRA - 112.º
21.00 — TELEJORNAL
21.20 — BOLSA DIA-A-DIA + O TEMPO
21.30 — FUTEBOL: SPORTING/SETUBAL
23.20 — TOPAZE - 2.º episódio
00.20 — DESFILE CARNAVAL DO BRASIL
02.20 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO
- AMANHÃ
- 13.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
14.00 — ABERTURA
14.02 — MUSICAL: "THE TEMPTATIONS LIVE CONCERT"
15.00 — OS HOMENS DA SEGURANÇA - "O FUTEBOLISTA"
15.45 — SUMÁRIO
15.50 — HELENA - 124.º
16.15 — QUEM SAI AOS SEUS
16.40 — UM PAÍS DE FLORESTA
17.10 — FILHOS E FILHAS - 76.º
17.35 — TELEFILME: "A CULPA NÃO É MINHA"
18.20 — O URSO TEDY
18.25 — FUTEBOL - PSV/MALINES
20.15 — SELVA DE PEDRA - 113.º
21.00 — TELEJORNAL
21.30 — BOLSA DIA-A-DIA + O TEMPO
21.40 — LOTAÇÃO ESGOTADA
"GENTE VULGAR"
23.45 — 5.ª DIMENSÃO
00.30 — 24 HORAS
01.00 — REMATE
01.15 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



WALT DISNEY

as aventuras de

BERNARDO e BIANCA

FAZENDO EM PORTUGUES

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

AS 10.30 — 15.00 E 18.00 H.

PRÊMIOS ÀS CRIANÇAS MAIS BEM TRAJADAS BATALHAS DE SERPENTINAS E CONFETIS



RÁDIO

HOJE

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Música Portuguesa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música selecionada pelo ouvinte com Notícias às 17 e 18 horas; 14.50 — Directamente do Estádio da Luz relato do encontro Benfica - Marítimo; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Em Linha com o Ouvinte c/ Notícias às 21 horas; 21.30 — Rádio Actividade c/ Notícias às 22 horas; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

ESTACÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã (Noticiário R. R.); 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.
TARDE:
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde (Noticiário R. R., e Regional); 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Bola no ar c/ União - Elvas e Nacional - Boavista.
NÓITE:
20.00 — Espaço Informação (Noticiário Rádio Renascença, Regional); 20.30 — Agenda; 20.35 — Carnaval 89; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Carnaval 89; 01.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

FM ESTÉRIL — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadores da música perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Super FM; 16.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Noticiário; 20.00 — Instrumentais; 21.00 — Rocket; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Especial Carnaval 89 c/ Jornal da Meia-Noite às 00.00 horas.
CANAL 1 - OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duas da Manhã com; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul com; 12.15 — No Estádio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Tarde Desportiva; 18.00 — Relato do «Nacional - Boavista» c/ Diário Regional às 18.30 horas; 19.50 — Musical; 20.00 — No Estádio e no Estádio; 20.20 — Boa Noite Madeira; 21.15 — Noite Desportiva; 23.30 — Especial Carnaval c/ Jornal da Meia-Noite às 00.00 horas.

AMANHÃ

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música selecionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Intercalar Desportivo; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Segredos Nocturnos; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

ESTACÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã (Noticiário R. R.); 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde (Noticiário Rádio Renascença e Regional); 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nós e você; 17.45 — Rádio Turista.
INTERCALAR DA NOITE: 20.30 horas
19.00 — Espaço Informação (Noticiário Rádio Renascença e Regional); 19.30 — Jacto Musical; 20.00 — Agenda; 21.00 — Flash 77; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última hora; 01.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duas da Manhã com; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul com; 12.15 — Lotaria Popular; No Estádio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estádio e no Estádio; 20.20 — Musical; 20.30 — A voz de Roma; 20.40 — Boa Noite Madeira; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Quatro Linhas; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.
CANAL FM — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Super FM; 16.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Noticiário; 20.00 — No Circuito dos Clássicos; 21.00 — Rocket; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O Som do Silêncio; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.



CINEMA

HOJE

CINEMA DECK

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «A Maldição dos Mortos Vivos».

CINE CASINO

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Um Peixe Chamado Wanda».

CINE SANTA MARIA

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Rendição Incondicional».

CINEMA JOÃO JARDIM

As 13.30 horas — «O Bombardeiro».

As 16.00 horas — «Os Mestres do Kung Fu».

As 21.15 horas — Estreia — «Desaparecido em Combate».

TEATRO MUNICIPAL

As 10.30, 14.30, 16.00 e 18.00 horas — Desenho Animado (Walt Disney).

As 21.30 horas — «Entrevista».

CINEMA DECK

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «A Maldição dos Mortos Vivos».

CINE CASINO

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Um Peixe Chamado Wanda».

CINE SANTA MARIA

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Rendição Incondicional».

CINEMA JOÃO JARDIM

As 13.30 e 16.00 horas — «Desaparecido em Combate».

As 21.15 horas — Estreia: Filme pornográfico «Prisioneiras do Sexo».

TEATRO MUNICIPAL

As 15.00 e 21.30 horas — «Entrevista».

Clínica de Medicina Dentária do Centro Médico da Sé
Consultas por marcação
Prótese, Higiene, Urgência
Rua das Murças, 42 - 2.º
Tels.: 30127/8/9 - 46778 3038

QUEM É QUEM

DN 88

(ELEJA OS MAIS POPULARES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA)

VOTO

POLÍTICO REGIONAL

ATLETA

MODALIDADE

ARTISTA PLÁSTICO

ARTISTA DE MUSIC-HALL

ESCRITOR

JORNALISTA

CLUBE DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL e/ou RECREATIVA

PERSONAGEM PÚBLICA QUE MELHOR VESTE

ARANJA

PERSONAGEM PÚBLICA MAIS SIMPÁTICA

IMLIMAO

PERSONAGEM PÚBLICA MENOS SIMPÁTICA

(RECORTE ESTE CUPÃO-VOTO E ENVIE-O PARA DN)

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

se manter na
terá não desco-
realista de uma
ântica. Mostre
mentos.

jeja disposto a
s mudanças se
r uma relação
nte recuperar a
dida.

se mais tempo
mília. Quanto
eles que o ro-
liz será.

Passa parte do
na melhor ma-
monar uma com-
ção familiar.

depende muito
cional ou fi-
utura pessoa po-
desilusão. Tente
sta.



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 7 de Fevereiro 1989

PÁGINA MANCHADA

Governos britânico e espanhol discutem contencioso de Gibraltar

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordoñez, partiu ontem para Londres, onde se reuniu à noite, com o seu homólogo britânico, Geoffrey Howe, para discutir o contencioso de Gibraltar, informaram fontes oficiais.

Esta reunião, que se iniciou ontem à noite na capital britânica, faz parte dos encontros anuais regulares entre os dois governos, para discussão de assuntos relacionados com a questão de Gibraltar, iniciados em 1984 no âmbito da declaração de Bruxelas, em que os dois países se comprometeram a negociar o problema da soberania da ilha «rochedo».

Esta reunião, adiada desde Dezembro, realiza-se na sequência da decisão britânica de reduzir em 50 por cento o número de tropas no «rochedo» e da visita que o secre-

tário do «Foreign Office» acaba de efectuar a Gibraltar, com a intenção de convencer as autoridades locais a desbloquearem o acordo entre os governos espanhol e britânico sobre a utilização conjunta do aeroporto desta ilha.

Entre os principais temas da agenda de conversações dos dois países, estão previstos assuntos relacionados com os resíduos de Gibraltar despejados na baía de Algeiras, sul de Espanha, as relações económicas entre a colónia britânica e Espanha e, ainda o acordo sobre a utilização conjunta do aeroporto.

O ministro principal de Gibraltar, Joe Bossano, que se opõe à utilização do aeroporto pela Espanha, não assistirá a esta reunião, em que era habitual a presença do seu antecessor, Josué Hassan, alegando recusar-se

a participar nestes encontros hispano-britânicos no âmbito da Declaração de Bruxelas.

Por outro lado, Fernandez Ordoñez afirmou, entretanto, que tomará uma posição «extremamente paciente» durante as conversações que se iniciaram ontem à noite

em Gibraltar.

E acrescentou que, embora reconheça a existência de algumas dificuldades em virtude da oposição das autoridades locais, tentará melhorar o acordo estabelecido entre os dois países quanto à utilização conjunta do aeroporto.

Madrinha da caravela «Bartolomeu Dias»

Maria Barroso «orgulha-se dos portugueses de África do Sul»

Maria Barroso, mulher do Presidente da República e madrinha da caravela «Bartolomeu Dias», enviou uma mensagem à comunidade portuguesa de África do Sul lamentando a impossibilidade de estar presente à cerimónia da inauguração, em Mossel Bay, do museu com

o nome do navegador.

Na mensagem, Maria Barroso aproveitou a oportunidade para saudar os emigrantes e destacar «esse estranhado amor à nossa terra que se revela na profunda ligação que com ela mantém, nela investindo, amando-a na sua beleza e nos altos va-

Artes plásticas do «Portugal hoje» expostas em Madrid

Trinta pintores portugueses participam na exposição «Portugal hoje», inaugurada ontem pela secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, no Centro Cultural Conde Duque, em Madrid.

A exposição foi organizada no âmbito do acordo cultural luso-espanhol, pela Secretaria de Estado Portuguesa da Cultura e pelo Centro Cultural Conde Duque.

A mostra, que estará patente ao público até 6 de Março, reúne mais de 80 obras de 30 pintores portugueses contemporâneos.

lores da sua cultura e da sua história e neles se revendo e deles fazendo motivo do orgulho de serem portugueses».

«A vossa ideia de construir a caravela Bartolomeu Dias e de refazerem o caminho que o grande descobridor fez — apagando, com

a sua coragem, a palavra tormentas e transformando-a em esperança — é de novo um feito digno da nossa admiração», ressalta ainda a mensagem de Maria Barroso.

«Como madrinha da caravela, como mulher do Pre-

(Continua na 21.ª pág.)

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS oferece aos seus assinantes este magnífico

PEUGEOT 205 Junior



SORTEIO DO AUTOMÓVEL — Condições

1 — O sorteio extraordinário do automóvel «Peugeot 205 — Júnior» destina-se exclusivamente aos assinantes do «Diário de Notícias» — Madeira.

2 — Terão acesso ao sorteio os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1989;

3 — Aos assinantes referidos em 2, serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:

- a) seis números para os que tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1989;
- b) quatro números para os que tenham actualizado o pagamento da assinatura para o primeiro semestre 1989;
- c) dois números para os que tenham satisfeito apenas o pagamento da assinatura até ao fim de Março.

4 — Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste sorteio, terão acesso a este com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a quatro números.

5 — O sorteio realiza-se a 8 de Abril de 1989, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.

Funchal, 1 de Janeiro de 1989.

BENEFICIE DE **15%** DE DESCONTO

NA ASSINATURA ANUAL

DE

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PAGANDO-A DIRECTAMENTE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

À RUA DA ALFÂNDEGA, 8